VIDA CAPICHABA

NOSSA SOCIEDADE

Senhorita
Mariamalia
Coutinho

LOMBRIGAS

são a causa de muita afflicção ás
crianças e de muita anciedade aos paes.

QUANDO HA
LOMBRIGAS ou SOLITARIA
O MEDICO NUNCA
VACILLA EM RECOMMENDAR O

VERMIFUGO
TIRO SEGURO
Uma Só Dose Basta

PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Vida Capichabana
Revista Moderna Illustrada
ANNO VII
Victoria, 7 de novembro de 1929
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3653
VICTORIA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS:
MANOEL LOPES PIMENTA
E ELPIDIO PIMENTEL
Nº 200
ANNO 45$
SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$000

TODA SEMANA

Intercambio literario

Qual o meio mais certo, a prova mais eloquente, a formula mais segura para aquilatarmos do adeantamento de um povo, dos esplendores da sua civilização?

A sua prosperidade economica? Não basta.

O seu desenvolvimento agricola? E' pouco.

A sua fama industrial? o seu progresso mercantil? os seus terrenos, retalhados de estradas? as suas doenças combatidas? a opulencia maravilhosa de suas minas? a força irresistivel de suas torrentes, estrondando nos estampidos victoriosos de suas cachoeiras? a magestade soberba de suas florestas, de frondes verdes e ramalhantes? Nada disso singularmente, nem tudo isso unido, colligado, em harmonioso conjunto.

Acima de todas essas grandes excellencias—que são parcellas da civilização humana— avulta, dominando-as e guiando-as, o progresso mental, o «fiat lux» das intelligencias cultas e criadoras, a cuja vontade soberana tudo se subordina, dentro dos amplissimos limites da terra.

Fiquemos firmemente convencidos de que só seremos grandes e respeitados, ouvidos e estimados, quando formos uma força, uma potencia, uma realidade nos dominios, onde confraternizam os cerebros guiadores de todas as nacionalidades.

Com os grilhões e a vergonha dos 70 °/. de ignorantes, que formam a maioria esmagadora das populações estaduaes, continuaremos avançando sem meta fixa, desordenadamente, sem ideaes proprios, sem o vinculo forte da originalidade, copiando mal os trajos, as manias e os pensamentos das nações, onde escasseam os analphabetos.

E' triste e doloroso, mas verdadeiro, o que estamos sustentando.

Querem provas de como, somente quando os povos cuidam dos seus espiritos, estudam e se illustram, conseguem perpetuar-se na memoria dos posteros?

Não acreditam que, quando o sol da intelligencia alcança o zenith da sua refulgencia, tambem chegam ao auge do seu fastigio as civilizações?

Peçam exemplos á historia universal—registradora fiel de todas as phases da vida humana— e verão que assentam em solidos alicerces as nossas modestas asserções.

Passaram os medo-persas guerreiros, os babylonios voluptuosos, os phenicios viajeiros, os cathargineses valentes e outros povos antigos, com os seus cortejos de magnatas, cortezãos, hetairas e escravos: delles só nos resta a lembrança, que a literatura, por mãos de sua ancilla, a historia, nos legou.

Mas os egypcios alexandrinos, da epoca dos sabios Ptolomeus; os gregos immortaes; os romanos do periodo aureo de Augusto; os arabes, que fundaram Salamanca; os francos da escola palatina de Carlos Magno; os illuminados criadores da Renascença moderna—esses serão sempre eternos, porque viveram em epocas de intensissimos fulgores intellectuaes, sob o dominio aristocratico do talento.

Fora desses tempos, quando sombras densas não avassalam tudo, ha a meia luz indecisa das penumbras, a agonia do olvido, a tortura do esquecimento.

Quando nos lembramos da Grecia, antes das suas esculpturas, das suas peregrinas obras d'arte—luminosos reflexos da apurada esthesia mental dos seus filhos—logo nos acodem ao espi-

(*Conclue na 4a. pag.*)

Miscellanea

CURIOSIDADES

O pseudonymo de George Sand. — Sabe-se que o pseudonymo de George Sand, usado pela illustre *Mme.* Dudevant é a metade do nome de Jules Sandeau, com quem ella collaborou no inicio da sua carreira literaria.

Henri Heine diz, a respeito, o seguinte: «Esse pseudonymo é o nome de guerra de uma amazonas das bellas letras. Ella tomou tal nome porque era a primeira syllaba de Sandeau, o seu primeiro «cavalleiro galante», e que, com o seu nome inteiro, não póde tornar-se tão afamado como a sua illustre collaboradora com a metade que ella levou sorrindo, quando se separou delle.»

A surdez do autor de «Gil Blas».—O autor de «Gil Blas», Le Sage, era surdo como uma porta. Não podia ouvir uma palavra, senão por meio de um apparelho acustico. Mas a sua surdez não o impedia de continuar a ter o genio brincalhão.

—Eis aqui o meu bemfeitor — costumava elle dizer, tirando do bolso o apparelho. Quando vou a uma recepção qualquer, se vejo que nella ha algumas pessôas agradaveis e intelligentes, faço uso do meu apparelho. Mas, se vejo que a maioria são pessôas tolas ou indesejaveis, guardo-o cuidadosamente, dizendo cá para mim: desafio que alguem me consiga pôr de máu humor.»

* * *

Dá-se o nome de triviaes ás cousas communs, porque se encontram nas ruas. Trivium chamava-se em Roma uma encruzilhada.

* * *

O unico Papa de nacionalidade ingleza, foi Adriano IV, que morreu em 1159.

* * *

As companhias de navegação teem o nome de Lloyd, devido a um inglez chamado Edward Lloyd, que tinha, no 18º seculo, uma casa de café em Londres, onde se encontravam correctores de navios e se fechavam os negocios.

* * *

A casca dos ovos de avestruz era empregada pelos antigos como vasilhas para beber.

DE OUTRO TEMPO

A historia da antiga capital da Russia. — O nome de Moscou, que significa «agua parada para as vaccas», acha-se mencionado pela primeira vez nos Annaes de 1147. Foi nessa data que o principe Souzdal, filho de Monimaco, principe de Kief, desejou encontrar-se com Sviatoslaff, seu alliado.

—«Venha ver-me, irmão, dizia o primeiro, aqui na minha Moscou.»

Moscou, nos começos de 1200, era um pequeno forte, ao sul do grande principado de Souzdal. Como os fortes daquella epoca, Moscou servia de asylo, em tempo de guerra, ao principe e ás suas forças e era a residencia do logar-tenente do fidalgo.

Attribuem a construcção do forte ao principe Souzdal, o primeiro instigador da ordem civil no norte da Russia e o fundador do poder da Monarchia da Russia.

Moscou deve o seu nome ao rio que a atravessa. E' uma palavra de origem finno-hungara; outrora chamava-se Koutchkovo, do nome de um certo boyardo, que teria sido o proprietario mais notavel do logar ou mesmo o senhor da região. Koutchko (era como se assignava o tal fidalgo) foi, segundo a tradição, um dos primeiros governadores da pequena cidade no tempo de Souzdal.

A mulher morta.—Em Segovia, na Hespanha existe uma montanha chamada «A mulher morta» e os habitantes daquelle logar contam della a seguinte historia: Dois irmãos lutavam um contra o outro, em exercitos differentes, emquanto sua mãe, desesperada por tão cruel ironia da sorte, não sabia o que fazer para evitar essa guerra descabida entre seus dois filhos. Na manhã de um determinado dia, deveria haver um tremendo combate entre as duas forças. E a pobre mãe, resolveu, então ir pessoalmente pedir ao seu filho que não levantasse a sua lança para o seu irmão. E partiu. Durante a travessia do campo, surprehende-a uma terrivel tempestade e mais ainda—uma bala injusta e cruel matou-a quando maior esforço fazia para alcançar o terreno do outro exercito. A tempestade continuou intensa toda a noite, e, ao amanhecer o dia da tremenda batalha, os exercitos, já promptos, com suas bagagens para a luta, tiveram o maravilhoso assombro de ver, na sua frente, um monte de formidavel elevação, de exorbitante altura, erguido entre os dois campos, qual gigante que,

A nova machina Remington 12, para correspondencia, é o mais recente dos aperfeiçoados Modelos Remington de typo normal, tanto em desenho quanto em construcção.

Tem um novo escapamento automatico; carro e machinismo da fita modernizados, nova acção das barras de typos, e aquella velocidade em conjuncto com a leveza de operação, tão apreciada, conhecida, vulgarmente, pelo nome de «toque natural».

O Modelo 12 é offerecido ao comprador como a mais valiosa das machinas de escrever typo normal da actualidade.

A Machina Remington 12 tem 42 teclas, que imprimem, com nitidez perfeita e absoluta, 48 caractéres alphabeticos, numericos e signaes grammaticaes.

LARGURA DOS CARROS

CARRO «A»

Escreve uma linha de 85 espaços e comporta papel de 26 cms. de largura.

CARRO «B»

Escreve uma linha de 102 espaços e comporta papel de 30 cms. de largura.

CARRO «C»

Escreve uma linha de 127 espaços e comporta papel de 36 cms. de largura.

CARRO «D»

Escreve uma linha de 167 espaços e comporta papel de 47 cms. de largura.

CARRO «E»

Escreve uma linha de 227 espaços e comporta papel de 62 cms. de largura.

CARRO «F»

Escreve uma linha de 257 espaços e comporta papel de 69 cms. de largura.

Peça, hoje mesmo, uma demonstração, sem compromisso de compra, á

Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125 — Caixa 1025 — Tel. R. 3226 — Rio de Janeiro

Praça da Se 16-18 — Caixa 1919 — Tel. 3-2828 — S. Paulo

Filial em Victoria:

Rua J. Monteiro, 69

Victoria — E. Santo

Sub-agencias: Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

rito evocador as glorias de Homero, as lições de Socrates, os versos de Pindaro e a eloquencia de Demosthenes.

Quando nos pômos a reflectir nos magnificentissimos triumphos dos romanos, antes da devassidão de Messalina e das torpezas e crimes dos seus cezares corruptos, a memoria faz-nos vergar, reverentes, em face da justiça austera de Tacito, da inspiração epica de Virgilio, dos sarcasmos cortantes de Juvenal, da eloquencia invencivel de Cicero.

E sempre ha de ser assim — eterno e rutilante o principado da intelligencia—emquanto o mundo evolve e prospera, na perpetua evolução das epocas.

Queimai os «Lusiadas» e desapparecerá Portugal; esquecei-vos de Shakespeare e Milton e vereis como mingoarão as grandezas da Inglaterra; tirai á França o lustro fulgurante dos seus pensadores e poetas, e ella se subverterá no delirio dos «can-cans», em que se abrasam seus apaches e «gigolettes»; supprimi os sabios e philosophos germanicos e vos surprehendereis do nada que valem, no cômputo das civilizações, os seus milhões de soldados e a furia conquistadora de sua artilharia.

O Brasil precisa não se esquecer dessas verdades meridianas, incontrastaveis.

Assim, do Rio de Janeiro ás mais longinquas grotas, todos os valores mentaes, dos maiores aos minimos, se congreguem, sem odios, sem egoismos, sem invejas, no empenho de firmar definitivamente a literatura nacional, rasgando-lhe horizontes claros e largos.

Os corypheus dessa arrancada literaria—os intellectuaes do Rio e das outras grandes capitaes brasileiras—não sejam indifferentes, nem desdenhosos, para com os bons elementos, que se anniquilam nas provincias, sem estimulos, sem apoio, sem leitores.

Dentro dos Estados haja essa mesma approximação entre os seus municipios.

Permutem-se jornaes e revistas, fundem-se bibliothecas, haja cordial correspondencia entre os seus legitimos representantes intellectuaes, e, dentro em poucos annos, teremos progredido animadoramente.

De outra forma—sejam quaes forem os programmas governamentaes—o nosso progresso custará insanos esforços e não se perpetuará.

Por que, em todos os nossos municipios não se montam jornaes semanarios ou, mesmo, mensaes, que lhes apregoem os avanços, demonstrem as iniciativas frutuosas dos seus habitantes, verberem os males do vicio e da ignorancia?

Unamo-nos, espirito-santenses, pelo coração e pelo cerebro; a alliança segura das nossas intelligencias garantirá o futuro do bem—aventurado pedaço de terra, em que Deus nos fez nascer.

Victoria—novembro de 1929.

Elpidio Pimentel

RAINHA DE BELLEZA EM MUQUY

Na proxima edição publicaremos o *cliché* da senhorita Venina Ferreira, que, por occasião da visita presidencial a São João do Muquy, foi eleita rainha de Belleza, com numerosa vassallagem, no baile da Fazenda *Pedra Negra*, do sr. cel. João Borges, offerecido ao exmo. sr. Presidente do Estado.

O segundo lugar, com alta votação, coube á *mme.* Mileto Rizzo, cujo *cliché* publicámos recentemente, na nossa edição de 31 de outubro findo.

Sociedade Rural de Cachoeiro do Itapemerim

Recebemos communicação da Directoria dessa Sociedade, pelo sr. Aristeu Portugal Neves, informando-nos que foi adiada para 17 de Novembro proximo a abertura do Congresso Agro-Pecuario, convocado para 3 do mesmo mez.

Gratos.

NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores.

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

A felicidade está ao alcance de sua mão

Basta adquirir um bilhete da conceituada

Loteria do Espirito Santo

Os melhores planos; grande numero de premios; poucos bilhetes.

PROXIMA EXTRACÇÃO

100:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo
Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

QUER VESTR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, N° 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

energico e voluntarioso, ordenasse aos soldados a suspensão da luta. Todos os habitantes de Segovia conhecem esta lenda e a montanha «A mulher morta.»

CONHECIMENTOS UTEIS

Para a mesa de toilette.—O alcool camphorado é um antiseptico energico que devia ser utilisado com maior frequencia.

Melhor que o alcool puro, desinfecta as feridinhas e activa a cura das espinhas.

Os inglezes misturam um pouco de alcool camphorado á agua de toilette e attribuem a isso a côr rosada que ostentam.

Uma outra virtude sua é servir de agua dentrificia. Uma colherada de café em um copo de agua, é o sufficiente para aseptizar a escova e os dentes, proporcionando á bocca, uma agradavel sensação de frescura. Algumas gotas de alcool camphorado na escova a desinfectam perfeitamente.

A cinza.—O melhor pó para limpar e areiar talheres é a cinza. Assim tambem quanto á bateria de cozinha.

CONSELHOS SOCIAES

A toilette da dona de casa.—A toilette de uma senhora que dá em sua casa uma festa, deve ser o mais simples que lhe permitta o luxo de sua residencia. Deve ser sóbria em joias, para não parecer que quer ostentar a sua fortuna.

—Todos os cavalleiros que comparecerem a um baile dado por uma senhora que ainda danse, são obrigados, pela gentileza, a dirigir-lhe o seu primeiro convite. O mesmo se dá, se na casa houver moças.

—Uma senhora, que por distracção ou leviandade, tiver acceitado dois pares para a mesma dansa, não deve preferir nenhum delles, mas sim ficar sentada para seu proprio castigo e sem dançar dessa vez.

—Quando se recebe um convite para baile deve-se agradecer, ainda mesmo que se não acceite, dentro da mesma semana que segue ao baile. Excusado será dizer que os que acceitam estão sujeitos a igual obrigação.

—A sala de baile não deve ter outros moveis senão assentos estofados, que devem ser occupados pelas senhoras edosas; tambem espelhos, columnas onde sejam collocadas vasos de flores as cestas, sempre flores naturaes.

GULODICE

Salada de damasco.—Aquece-se uma chicara de damasco (summo), outra de summo de laranja, duas colheres de summo de limão e um pouco de sal. Batem-se duas gemmas de ovo com meia chicara de assucar, deita-se-lhe dentro o sumo quente e mexe-se até engrossar. Coze-se depois, em banho-maria. Em estando frio, ligam-se as claras dos ovos muito batidas com creme e uma chicara e meia de damasco partido aos pedaços. Gela-se durante 4 horas. Serve-se enfeitando com raminhos de hortelã e passas de uva.

Canastillos á hespanhola.—Prepara-se massas de bolo e estando convenientemente feita, parte-se em pedacinhos que se vão collocando numas forminhas de lata, no feitio de cestinhos, bem unidos as paredes das ditas fôrmas, de maneira a deixar uma cavidade que se recheia com creme e se tapa depois, com uma especie de cruz, feita da dita massa.

Levam-se seguidamente ao forno, e quando estão tostados, tiram-se das fôrmas e polvilham-se de assucar. E' conveniente untar as formas com manteiga, antes de lhe deitar a massa.

Bolo de Saboyz.—Misturam-se numa terrina 150 grs. de assucar do melhor, casca de laranja ralada, um pouco de sal, e 3 gemmas de ovos. Amassa-se muito bem até que a mistura esteja ligada. Depois junta-se pouco a pouco, 30 grs. de fecula e 50 grs. de farinha peneirada. Amassa-se mais. A' parte, batem-se em espuma, as 3 claras dos ovos. Estando bem batidas, ligam-se á massa. Unta-se a forma de calda de assucar em ponto e deixa-se esfriar. Depois deita-se a massa, sem que esta encha a forma e assa-se em fogo brando. Estará prompto, quando tiver uma côr doirada.

Naina

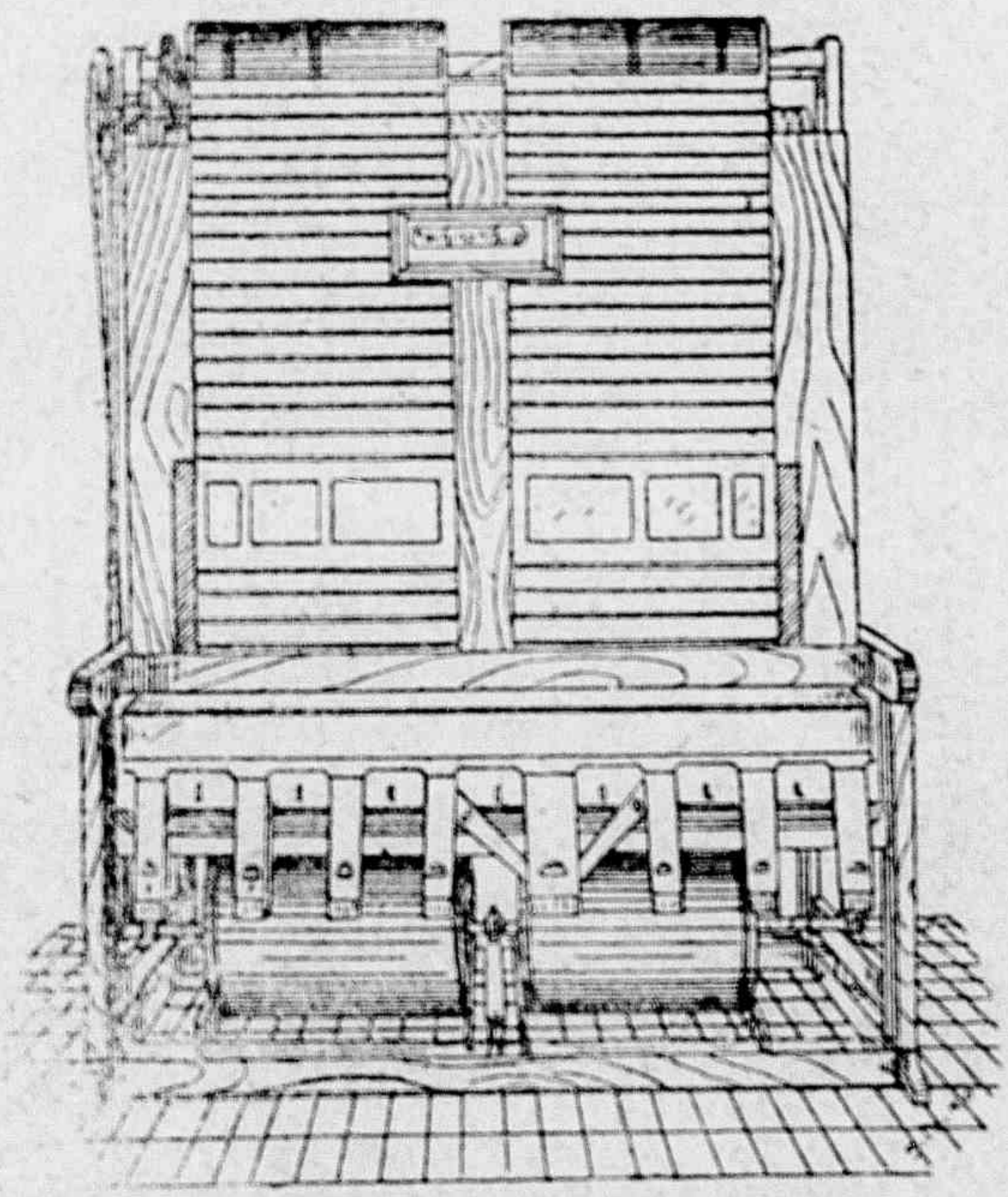
Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

A Machina S. Paulo

DE B. PENTEADO & CIA.

Realiza o perfeito e completo beneficio do café, consumindo metade da força das suas congeneres.

O nosso programma de entregar ao mercado consumidor uma machina **extremamente economica** tem sido perfeitamente attingido nos ultimos modelos: as suas peças de gasto podem ser feitas **mesmo na fazenda.**



CLASSIFICADOR S. PAULO

Descascador sem fricção. Separação tubular dupla. Não tem peças de jogo. Machinas completas. Descascadores, Classificadores e Catadores de pedras e torrões para todas as capacidades

VANTAGENS ECONOMICAS

1) — Peças de gasto-poucas e de custo insignificante, podendo ser feita por qualquer officina.
2) — Gasta apenas **tres cavallos nominaes ou dez cavallos electricos** para produzir 400 arrobas em 10 horas.
3) — Tem o descascador mais simples e mais economico que se inventou.
4) — E' pequena. Tem pouca altura. Não precisa predio especial.
5) — E' facil de montar, e adaptavel a qualquer predio antigo; pode soltar palha pela frente ou pelo fundo, assim como recebe café tanto pela direita como pela esquerda.

Agente em Victoria e Inspector no Estado do Espirito Santo:

LINO FRAGOSO DIAS

Escriptorio: AVENIDA CAPICHABA, 8 - 1.° andar

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 31:

Cel. Pedro José Aboudib. — Esteve em festas o lar honrado do distincto cavalheiro cel. Pedro José Aboudib, conceituado commerciante e vereador á Camara Municipal desta capital.

Grandemente estimado, o distincto natalicíante viu-se, nesse dia, cercado de innumeros amigos, que lhe foram levar o seu abraço de amisade, aos quaes juntamos os nossos;

— o cel. Sebastião Gama, adeantado agricultor em Alegre, onde é uma das figuras mais prestigiosas da politica local;

— a senhorinha Ruth Carvalho, filha do sr. José Alves Carvalho, commerciante muito bemquisto em nosso meio, sendo a anniversariante uma das mais radiantes graças do nosso mundo elegante;

No dia 1º do corrente:

— A exma. sra. Carlota Borok, esposa do sr. José Borok, casal muito estimado na sociedade de S. Felippe, onde reside;

— o sr. Antenor Maciel, zeloso e graduado funccionario da Alfandega desta Capital;

— o sr. Rodolpho Ribeiro de Sousa, que recebeu por esse motivo inequivocas demonstrações de apreço e amisade.

No dia 3:

A intelligente senhorinha Ruth Carone, filha do sr. Nicolau Carone, conceituado commerciante em Piuma, e applicada alumna do Collegio do Carmo desta capital.

No dia 4:

A interessante Maria Lellis, filha do dr. Areobaldo Lellis, estimado clinico;

— o travesso Carlos, o Carlinhos, que é um dos encantos do lar feliz do distincto casal José Vieira Machado, secretario da Fazenda, e d. Maria da Gloria Nunes Machado.

No dia 5:

A exma. sra. Auta Loureiro Machado, viuva do saudoso Eufrodisio Vieira Machado, e mãe do nosso apreciado collaborador Ayrton Machado e do nosso collega do «Diario da Manhã» Bianor Machado;

— o sr. Mario Castro, funccionario da Secretaria da Agricultura.

NASCIMENTOS

O illustre dr. Xenocrates Calmon, advogado em Collatina e presidente do Congresso estadual, e sua exma. sra. Maria Mattos Calmon, tiveram a grande felicidade de ver nascer o Thales, robusto pimpolho, que lhes alegrará mais ainda o lar feliz.

Ao recem-nato, que será por certo herdeiro dos dotes paternos de talento e bondade, a «Vida Capichaba» augura um futuro de esplendores.

Enlace Santos—Silvado. — Em 29 do mez passado, nesta capital, na intimidade de seus numerosos amigos, realizou-se o casamento do sr. dr. Paulo Americo Silvado, competente e zeloso Inspector Agricola do Ministerio da Agricultura, neste Estado, com a exma. senhora Nini Santos.

Dadas as relações da melhor estima e consideração, que os nubentes desfrutam em nossa sociedade, á ceremonia, além de pessôas da familia, estiveram presentes muitos amigos, que lhes foram levar os seus votos cordiaes de felicidades.

A «Vida Capichaba» tambem lhes deseja vida em commum longa, prospera e venturosa

NECROLOGIO

D. Rachel Carneiro Lisbôa. — No dia 4 falleceu nesta cidade, após prolongados padecimentes, a estimada senhora Rachel Carneiro Lisbôa, viuva do antigo tabellião em Anchieta, Augusto Carneiro Lisbôa.

Bondosa e desvelada para os seus, tendo ficado viuva em extrema pobreza, soube, com rara resignação, crear e educar seus filhos e enteados, tendo tanto para estes como para aquelles o mesmo coração materno.

Creados todos, tendo cada qual o seu meio de vida honrado, quando se sentia feliz para desfrutar os carinhos dos seus, já alquebrada pelas lutas continuas, veio a morte leval-a entre a mais sincera consternação de todos, que a conheceram e com ella privaram.

A' distincta familia Carneiro Lisbôa enviamos os nossos pesames.

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 27—1º andar—(Edificio «Pan Americano»)

A todos os leitores da "Vida Capichaba"

ESPLENDIDO LOTE DE TERRENO NA VILLA DE CARIACICA, COMO PREMIO

O sr. Adalberto Barbosa, esforçado prefeito do vizinho municipio de Cariacica, em favor de cujo progresso está dispendendo os seus melhores esforços e iniciativas, dentro do seu programma de attrahir novos habitantes para a séde de sua municipalidade, acaba de nos offerecer magnifico lote de terras, naquella villa, para o sortearmos com os nossos leitores desta cidade.

Abrimos, pois, com a maior satisfação este sorteio, certos de que, ao que obtiver a vantagem desse premio, teremos fornecido uma feliz opportunidade de se fazer proprietario numa das mais apraziveis e futurosas localidades do Estado.

Os «coupons,» que publicaremos todas as semanas, em nossa redacção, serão trocados, **NA PROPORÇÃO DE 5X1**, por cartões numerados, com direito ao sorteio, a realizar-se em novembro proximo, improrogavelmente.

SORTEIO 5X1

O portador de (5) «coupons» iguaes a este receberá, na redacção da «Vida Capichaba», um (1) cartão com numero para o sorteio de esplendido lote de terreno na Villa de Cariacica *a effectuar-se em novembro vindouro.*

Campos e seáras

Conselhos aos caçadores

—A forma paralytica da hydrophobia é mais commum no cão do que no homem e um dos seus primeiros symptomas é o animal não erguer a perna para a micção.

Extrahe-se facilmente, com a pinça de Péan, os terriveis espinhos do ouriço, afivelando-se a trella, á maneira de freio na bocca do cão.

—E' preferivel o caçador esquecer a munição da espingarda, do que deixar de trazer o soro anti-ophidico, vantajoso contra o veneno da cobra, quando applicado opportunamente.

E' indispensavel, ainda que em uma fazenda, trazer os cães de caça presos, pois as vantagens são innumeras pelo isolamento em que ficam.

Todo animal, mormente de regular valor, deverá ser castrado pelo simples processo scientifico e não como se faz geralmente, com prejuizo para o operado, que, no minimo, soffre grande emagrecimento, ou morre em consequencia da hemorrhagia.

* * *

Os animaes e a astronomia

Não são todos os animaes que presentem as variações do tempo, mas alguns têm dos phenomenos meteriologicos um conhecimento mais perfeito que os proprios astronomos.

E' sabido que os porcos, quando sentem o vento forte, põem-se nervosos, tratando logo de preparar a cama a um canto do chiqueiro, antes que a tormenta desabe, e isto com muitas horas de antecipação.

Os patos sahem em busca de gafanhotos e de outros insectos antes que cahia a chuva.

Alguns animaes de tóca fecham a entrada dos seus esconderijos a tempo de prevenir o frio.

Os peixes têm o instincto mais aguçado em relação ás mudanças de temperatura, pois se recusam obstinadamente a chegar á superficie, ainda que sobre ella boie o melhor bocado deste mundo, temendo as nuvens carregadas de electricidade que passam pelo ar.

A maioria dos passaros e de outros animaes possue um conhecimento tão singular das mutações atmosphericas, pois se mudam conforme sejam os avisos, que lhe proporcionam as proximidades da chuva ou da sequidão.

* * *

A erosão dos solos

Cafezaes enormes, de zonas ainda riquissimas, se estiolam, amarellecem e morrem por effeito das enxurradas, que rasgam sulcos enormes na terra, della roubando toda a materia nutritiva indispensavel á vida vegetal.

Mais do que o clima e mais do que a natureza do terreno e a sua conformação, a ignorancia, a incuria e a preguiça constituem a causa maxima da importancia da furia destruidora das erosões.

A destruição das mattas, principalmente, a falta de comprehensão do perigo, que representa a lavagem das terras pelas aguas, e, quando tal comprehensão não falta, a preguiça de lutar contra o perigo, é que são os maiores amigos da erosão.

Em São Paulo, esse problema já começou a ser resolvido pelo governo do Estado, bem como por iniciativa dos patticulares.

Dos trabalhos officiaes postos em pratica com esse objectivo, destacam-se a campanha insistentemente realizada, aconselhando, entre outras medidas, o enleiramento permanente dos cafesaes e a lei do reflorestamento, que obriga todos os proprietarios a terem, em suas terras, pelo menos dez por cento de mattas.

Dos trabalhos realizados por particulares, destaca-se principalmente o reflorestamento feito com eucalyptos, do qual ha já verdadeiras florestas, com um total de cerca de 40 milhões de arvores.

* * *

O feijão guandú e os parasistas

O feijão conhecido pelo nome de guandú é infestado, ás vezes, por um pequeno caruncho do genero «bruxus».

Para evitar a propagação dos carunchos nas sementes, convem desinfectal-as com cuidado, depois de colhidas e seccas, com sulfureto de carbono, empregando cerca de 400 grammas do insecticida por metro cubico.

As sementes são collocadas em um caixão ou outra vasilha que deve ser hermeticamente fechada, sendo o preparado distribuido em pequenos vasos ou pratos, em cima das sementes.

Depois de collocado o insecticida e do caixão ou vasilha estar cuidadosamente fechado, as sementes supportarão os vapores desprendidos pelo preparado durante vinte e quatro horas, sem perder o seu poder germinativo.

As sementes, geralmente, infestam-se no campo, continuando os carunchos o seu desenvolvimento depois dellas estarem recolhidas, se não passarem pela desinfecção acima indicada.

COMO ME SINTO FELIZ!

GRAÇAS AO CONCEITUADO PREPARADO

ELIXIR DAS DAMAS

Foi o medicamento mais efficaz que encontrei para combater e evitar todas as molestias do Utero e Ovarios, Colicas Uterinas, Hemorrhagias durante a menstruação, Falta de regras. Menstruação exagerada, Corrimentos, Catharros Uterinos, Flôres Brancas, etc.

Todos estes males desappareceram, porque nunca deixei e não deixarei de tomar ás minhas refeições o meu salvador.

ELIXIR DAS DAMAS

Por ser um agente therapeutico, de acção energica e segura, que actuando sobre os intestinos, regulariza as suas funcções.

A' VENDA EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos distribuidores: MARTINS LIBERATO & C.

RUA SENHOR DOS PASSOS, N. 3

CAIXA POSTAL, 2147 — RIO DE JANEIRO

AU BON MARCHE'

FAZENDAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS

POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competidores

M. Ibrahim & Filhos

RUA JERONYMO MONTEIRO, 6

ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

Caixa postal 3805

End. telegraphico IBRAHIM

VICTORIA E. SANTO

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

A LIBANEZA

Bichara & Saadé

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.

Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETIDOR

TELEPHONE, 76

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

As revistas, supplantando jornaes e livros, são, hoje, no tumulto veloz da vida moderna, o ideal em materia de publicidade.

Historia de amor

U'a mulher amei na minha vida,
Na minha vida de dôr e desventura...
Deu-me os labios... deu-me os seios,
Deu me os olhos de ternura...
Depois beijou-me, beijei-a, e a lembrança merencorea,
Resta-me da sua bocca, do seu riso evocador...
Amou-me... amei-a... e a nossa historia,
Foi a mais triste historia de amôr...
Morreu o desejo, morreu tudo afinal,
O nosso amôr foi uma garôa passageira
Que nos trouxe o perfume do mal...
O castello, que fora construido,
Ruiu... a alcova bella e perfumada...
E da tragedia resta um principe arrependido,
E uma pobre princesa desthronada...

Melancholia

A hora é de silencio e de tristeza,
A tarde vae morrendo lentamente...
No ar baila um som de incerteza,
De sino que soluça tristemente...

A minha alcova não tem a tristeza
Desta tarde languida e dolente,
Tranquilla como um lago de Veneza,
Onde gondolas correm mansamente...

Agora, ao longe... lá, muito distante,
Chora um piano uma canção amante
E eu fico, a ouvil-o longamente, mudo

Na solitude o pensamento immerso,
Tambem fica a ouvir o som dormente
Das syllabas do derradeiro verso...

EDWALDO CALMON

Si vossa pelle se irrita, ao vos barbeardes, é natural que o vosso sangue fique contaminado pelos microbios que enchem o ambiente e mesmo pela propria navalha.

AGUA RABELLO
CURATIVA

INDISPENSAVEL APOS A BARBA

Defendei-vos desse perigo, fazendo uma loção com

Agua Rabello (curativa)

Só assim conseguireis conservar a pelle sempre limpa e sadia.

Agentes depositarios: Cia. MELHORAMENTOS e BALNEARIO DE CAMBURY S. A.

Secção de representações .. Rua Jeronymo Monteiro, 26 — Phone, 384

Caixa postal, 3757 — VICTORIA — E. E. Santo

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

E' trabalhadora ou trabalhadeira?

Continuamente ouvimos a pessoas lidas o emprego errado da palavra trabalhadeira—*mulher trabalhadora*.

Para provar o barbarismo, não precisamos esmiuçar as velharias confiadas ás traças da Torre do Tombo, nem revolver os bolorentos arquivos do museu do Vaticano.

Tampouco recorrer aos, muitas vezes, impenetraveis e pedantescos classicos de além Atlantico.

Os nossos mais notaveis, do *quinhentista* Araribóia ao contemporaneo capitão Nazaré, presidente da republica dos *minhan-giruns* (minhan agua; girum-branco) localizada nas selvas humidas do Rio Doce, sempre disseram e dizem até hoje—*mulher trabalhadeira*.

A construção neológica é cabivel em se tratando de classe—*classes trabalhadoras*.

Fica bonita, moderna e o mais.

Não é contra isso que me insurjo: é contra a confusão.

Ou é bico ou bôca.

Acho justo que procuremos libertar nossa lingua do falar português.

Fossem eles os mais fortes e fariam pior.

Nunca me hei de esquecer da destruição do primeiro prélo, montado em terras de Santa Cruz; do odiento monopólio do sal; da repressão violenta aos nossos surtos de liberdade; da guerra, que sempre moveram, á alfabetização dos colonos; da preferencia dispensada aos seus patricios nos empregos nos estabelecimentos commerciaes, até ha pouco tempo, e da razão de ser o meu Estado tão pequeno.

(Para obicidar o contrabando do ouro—*Bernardino Monteiro—Questão de Limites*—Os governadores geraes ordenaram que o precioso metal transitasse sómente pelo centro.

Dahi a penetração de Minas em o nosso territorio).

Por isto (o capichaba tem fama de bairrista), eu faço votos por que se fórme a lingua brasileira.

Um neologismo hoje; amanhã um estrangeirismo, daqui ha uma centena de annos o emigrante luso lutará com os mesmos empecilhos do chinês para aprender o *nosso* idioma.

E a Gália, elegante simpática, azinha se aliará com o pais, que ela desconhece nos mapas geográphicos.

E o tupinambá, hipertrófico de orgulho patriótico, apresentará ao mundo *imperadoras* sábias, *actoras* lindissimas, *embaixadoras* de finissima educação, *carpidoras* que saibam chorar de verdade, *lavadoras* de roupa como jamáis as houve e, por que não? serão todas *namoradoras*.

O Brasil inteiro, com S. Paulo á frente, faz finca-pé contra Camões, Bernardes da (*Floresta*), Vieira, Candido de Figueiredo e outros na boa colocação dos pronomes.

Grande *trabalhadora* terá quem quiser harmonizar o filho com o páe.

E é bem feito!

Portugal procedeu conosco como certos sujeitos rotineiros, que educam os filhos no aperreio.

Quando estes se emancipam, em represália, a primeira cousa que fazem é se inimizarem com o opressor.

Ou procuram se distanciar dele.

O oceano, que nos une, cada vez mais alarga os braços...

Arnulpho Neves

GUARANA'
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

CARTA SEM DESTINATARIO

Meu desvairado amor:

... «J'ai trouvé des mots vermeils.
Pour rendre la couleur des roses»

Vibrando com as ruinas rubras de Banville, no ambiente vermelho de meu sonho, que o colorido das velas purpurinas dos primitivos barcos phenicios, tingidas com a substancia corante dos múrices, pescados nas crostas submersas das montanhas da Grecia, ao longo da costa accidentadada; envolta pelo rubor da clamide do occaso, que se afoga nas ondas flammejantes do crepusculo vespertino, espetálo, ás brisas sussurrantes da tarde que morre, as rosas escarlates do desejo...

Desejo, que vibra, a rir, na gargalhada rosea da ironia.

Ironia, que anda a cantar á flôr da bocca, insinuante e sarcastica como um verso de luz no fecho de um soneto.

Canto, que corresponde em côr ao chromatismo de um pecego sazonado sob a caricia do sol; em aroma, ás redolencias de um rosal, quando o poente se irisa; em harmonia, ás notas revoltadas da musica eslava e ao grito agudo das aguias feridas, embriagadas pelo temporal...

O matiz das cerejas agri-doces tinge de um idealismo colorido o pensamento que fulge: as idéas, hieraticas como deuses egypcios, arrastando a purpura de suas vestes magestosas, passam, repassam e parecem envolvidas de auras fluidas, sanguineas, sonorizando fanfarras de triumpho e cornetins de conquista. A emoção se aguça. A visualidade da palavra é côr que vibra; a visão se expressa e se anima, como um corpo transparente num raio de luz. A perola é uma gotticula dagua crystalizada por um beijo de sol, talqualmente o amor, uma gota de lagrima, feita pela caricia da felicidade imprecisa, fugaz, inebriante de um átimo de exaltação. Aquella é a doença da ostra, o kysto de um mollusco, transformada num thesouro pela dextra artistica de um joalheiro; este, é o carcinoma da alma, transmutado no poema rubente do sonho, na harmonia nervosa da vida, pelo instincto da especie e a nevrose do desejo e da illusão...

A emotividade violenta dos ritos barbaros do paganismo primitivo, repassado da religiosidade dos sacrificios sanguinolentos e voluptuosos, evocativamente, desperta em meu senso artistico a choreographia exotica de um bailado phantastico de reminiscencias atavicas. Escuto a symphonia de uma legião vermelha na revolta latente dos pulsos agrilhoados, a liberdade escravizada ao jugo do captiveiro, mas a vingança sanguinaria desabrolhando, latente, nos pensamentos livres; no anseio do odio e da traição, da vindicta e da guerra...

Flammulas de combate esvoaçantes aos ventos de todos os quadrantes, são lenços côr de brasa, fulvos, symbolizando oceanos de adeuses e convites de peleja...

E' a voz dos seculos vibrando no clarim das civilizações o hymno épico da vida, que evolúe na morte. E, acima de todos os ecos e resonancias distantes, desfolhados pelos tufões do materialismo grosseiro em deliquescencia de rubis e granadas, os rosaes do crepusculo, na harmonia rubente dos poentes, cantam a symphonia escarlate do sonho humanizado em beijos, do desejo vermelho feito vida, da hemoglobina vital no sangue transformado em amor...

Num conceito roseo da Belleza, em cambiantes chromaticos do roxo intenso, dos vinhos capitosos ao desmaiar do rosado fresco de uma carne moça, baila estonteada, num rythmo de poesia e graça — bailadeira oriental numa pyrausta de sandalo — a minha alma cheia de sonho, meu coração repleto do teu amor, senhor do meu destino.»

Rio, outubro de 1929.

Hadaly

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados,

Carta a Newton Braga:

Newton: — Escrevo esta carta a você para fazer uma coura que é, realmente, uma banalidade: um elogio. A banalidade, entretanto, faz parte integrante da nossa personalidade e, sem ella, os humanos em geral não teriam essa porção de encanto e de graça que tanto suaviza a austeridade injustificada da vida. Dizem os entendidos que ella é o apanagio das mulheres. Eu, em absoluto, não concordo. Impossivel se me torna conceber qualquer homem ou mulher sem a sua bôa duzia de encantadoras asneiras. E, pois, não podendo fugir á regra, peço desculpas a você pelo elogio insôsso que lhe vou fazer. Certamente, muitas pessoas, das que me lêem, estão pensando que você acabou de publicar um livro. Porque no Brasil, Newton—não sei si você já reparou—ha um mau costume damnado, a esse respeito. Só se elogia o sujeito que publica livro. Bom ou mau, deve o mesmo ser elogiado. Isso é um erro. Grande, aliás. Quanta cousa interessante ha publicada por esse Brasil afóra e que não merece os louvores da critica, ficando só perpetuada por dez ou vinte cidadãos de boa vontade?! Você, por exemplo, tem um numero regular de coisas lindas espalhadas pela «Vida Capichaba», «Correio do Sul» e revistas e jornaes, dahi, de Bello-

Ivo, aos 6 mezes de idade, filhinho do sr. Antonio Carvalho, almoxarife da E. F. Itapemirim, e da sra. Rachel Costa Carvalho, sua esposa.

A alegre Jacyra, filhinha do sr. Mario Barroso, tabellião em Anchieta, com sua mãe, a sra. Balbina Barroso.

Horizonte. Quem já se preoccupou em vir, de publico, dizer do seu talento e da sua sensibilidade? Aqui, no Estado, até agora, só Elpidio Pimentel, que tem um pedaço da sua grande alma aberta para todos os moços em quem elle vê inequivocas tendencias para a arte em que é mestre. Si não fosse Elpidio—a quem nós todos, da phalange dos moços, devemos uma série enorme de favores que se não pagam—muita gente andava duvidando do seu merito. Para essa gente torna se necessaria a opinião favoravel dos mestres.

Mas, vamos ao assumpto que motivou esta carta. Eu a escrevi com o intuito de dizer da emoção que senti, ao ler aquella «carta da irmãzinha do poeta que morreu», escripta por você e publicada na «Vida», ha duas ou tres semanas. Mas que belleza de carta, Newton! Através della, quem não é capaz de comprehender você? A carta é o que se póde chamar uma joia literaria. Nada lhe falta. Nem a delicadeza commovente dos motivos que a inspiraram, nem o brilho do seu estylo, leve, simples, encantador. Duvido que haja pessoas que não tenham notado sensações bôas, na alma, ao lêl-a. Você, Newton, escrevendo a, definiu-se como um rapaz de sensibilidade finissima, que vae cantando toda a ternura que lhe transborda da alma. Vae terminar a carta, Newton. Não peço desculpas pela banalidade que cometti, porque, como disse, a banalidade faz parte integrante de nós, mortaes humildes. Receba, sim, um abraço de admiração e amizade do

Jairo Leão

CHRISTIANO FRAGA

A «Vida Capichaba» acaba de incluir no rol dos seus mais brilhantes collaboradores o nome de Christiano Fraga, talentoso e bizarro beletrista.

Tendo militado por muito tempo na imprensa de Campos e do Rio, o vibrante jornalista e delicado poeta soube firmar-se no conceito dos mestres e na admiração publica.

Modesto, dedicando-se com verdadeiro zelo de sacerdote ao exercicio da medicina, em Alfredo Chaves, Christiano Fraga vive arredio dos grandes meios, onde o seu formoso espirito se sentiria mais á vontade para os seus surtos grandiosos. Sómente os intimos lhe conhecem o valioso e selecto patrimonio literario, que guarda somente para si.

Alguem desta casa, que priva da amizade do correcto escriptor, a muito insistir, pôde conseguir o concurso de sua penna amestrada, que, de hoje por deante, traçará, em nossa revista, paginas de verdadeira esthesia espiritual.

Melhor do que os nossos elogios, aliás sinceros, dirão as producções do nosso novel collaborador.

A «Vida Capichaba» sente-se immensamente alegre em trazer aos seus leitores esta noticia da acquisição de Christiano Fraga para a falcira dos nossos mais apreciados companheiros.

Tinamus solitarius

Elongavi, fugiens et mansi in solitudine.

Ps. LIV

Macuco esquivo, chororão arisco,
podeis agora
abeirar-vos de mim:
a espingarda descansa em meus joelhos,
e é tão inoffensiva para vós
como este galho morto;
vossos passos subtis nas folhas seccas
acariciam minha scisma,
bebo o recolhimento da floresta.
As boiciningas, o urutú-tapete,
passam ao longe respeitosos,
silenciosos e invisiveis.
Estridentes tucanos
de mantos imperiaes,
esbeltas jacutingas, pombos bravos,
podeis bicar sem susto
vossa batinga e o joá e o muricy
e o agrodoce broto da umbaúba;
o caçador extatico,
agora vos contempla com amor.
O zinir de oiro desta cigarra,
esta fonte que chora ao pé de mim,
este ar tão puro, esta soidão tão grata...
Sim, minha alma e meu corpo,
vivemos já noutras éras
a delicia da vida primitiva!
O' sociedade humana,
ó rebanho de féras mal contidas
pelo ferro em braza do preconceito,
como eu te deploro!
Macuco, tu és mais feliz do que eu:
espera-te a bala do caçador
ou a garra do bracayá,
mas que importa! se já viveste
a bella vida do instincto
na floresta maravilhosa.

MCMXXV

CHRISTIANO FRAGA

FINADOS

Ao Elpidio Pimentel

A tarde expira... Em derradeiro adeus,
Lenços acenam desesperançados...
A alma se veste de sombrios véos...
E os sinos dobram, lentos, a finados.

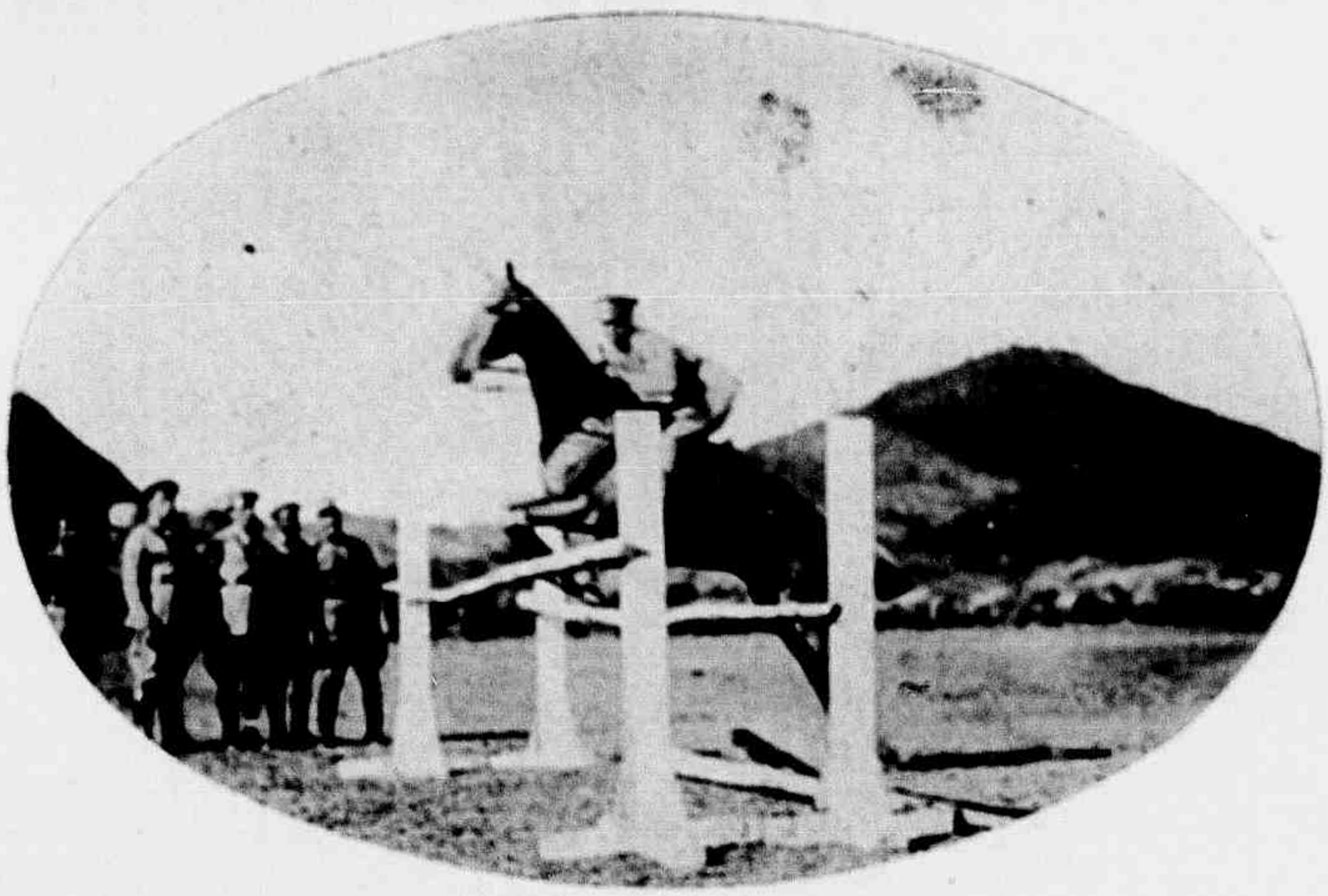
Murmurios... Sons de passos abafados...
Orphãos chorando junto aos mausoléos.
E além, vultos viuvos recurvados
De traje negro e fumo nos chapéos.

A tarde expira... Peço-te, querida,
Que em frente áquella fria sepultura
Baixes o olhar, que me doirou a vida.

Reza tambem. Conserva as mãos bem juntas.
Naquella campa ali, tão triste e escura,
Descançam restos de illusões defuntas...

PAULO DE FREITAS

Três bellos saltos de obstaculos (barra dupla) por destros cavallarianos do R. P. Militar do Estado.



CARTÕES A LÁLACE

LI

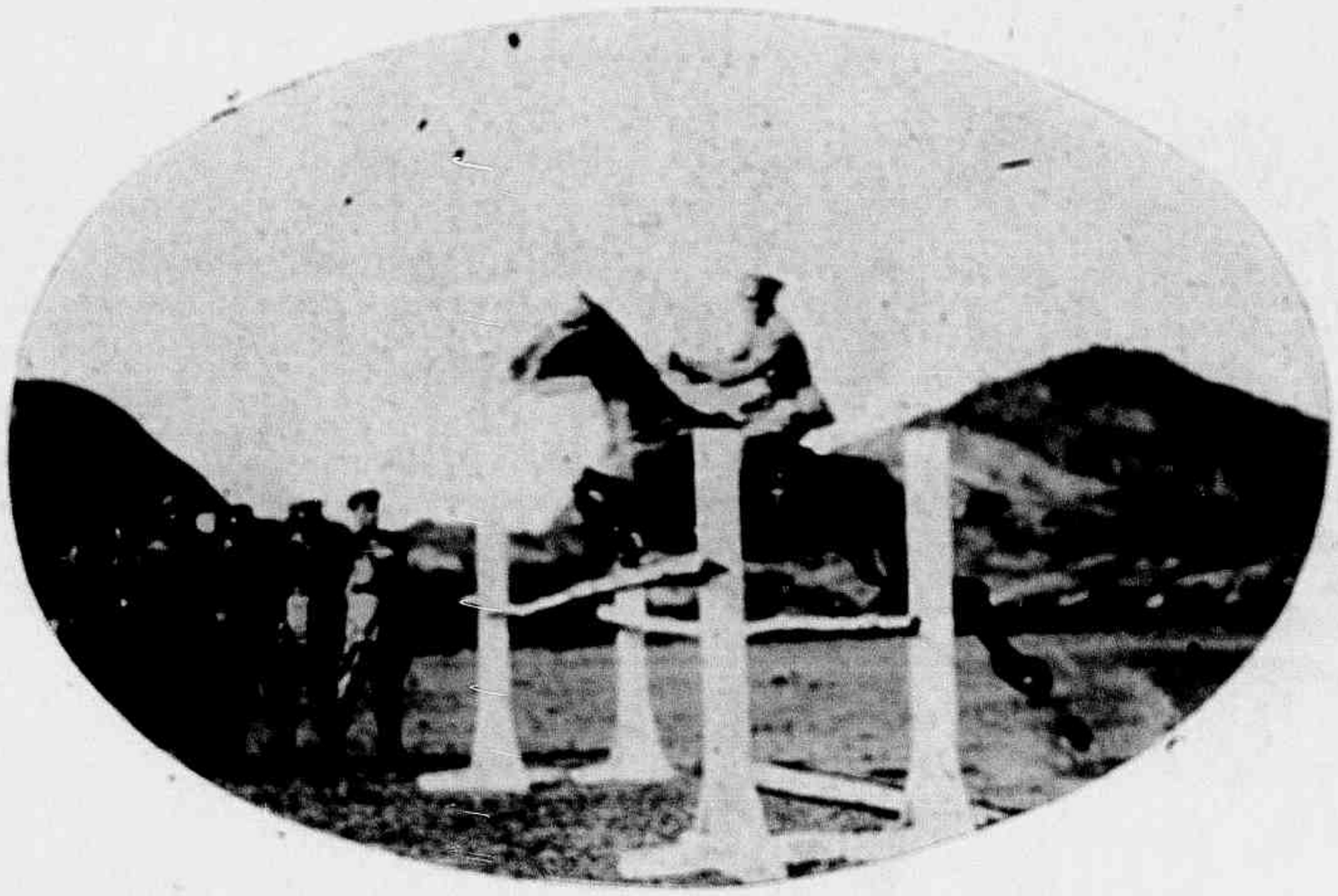
Quem era? Gemidos de Schubert, ou talvez a alma de Paganini vibrando nos nervos de Zlatopolsky...

Um chôro do luar... A voz de uma theoria de anjos enamorados, que celebrassem as exequias uma viagem morta...

Vinha assim, de muito longe, branca, maviosa, histerica, dolorosissima, a aria de um violino.

Entorno, rumorejava, brutal, a tarde de logarejo, guinchada de gargantas estridulas de creanças, grunhida de porcos, tropeada de animaes, aos lotes que passavam levantando nuvens de poeira...

Entretanto, eu fechava



os olhos e, o espirito mais tenso do que a corda vibrando em nota agudissima, quasi a estalar, acompanhava ainda na fuga para o infinito, para lá dos limites do espaço, o vôo genial do artista, que se espiritualizava e diluia, sómente preso á materia pelos élos imponderaveis das vibrações tenuissimas do instrumento...

E é assim que vive o poeta — cego, surdo, enlevado, perseguindo a magia mystica do sonho através das brutalidades da vida.

Celio

Assis Chateaubriand e o espirito "yankee"

Só quem conhece o problema da imprensa no Brasil, pode avaliar semelhante victoria, comprehendel-a e exaltal-a.

Faz cinco ou seis annos, mais ou menos, que, na redacção do «Jornal do Recife», onde realizei o meu noviciado jornalistico, ouvi falar em um nome, então já nacionalizado, e narrar a odysséa provinciana do seu portador, occorrida sobre as mesas carunchosas da casa que servia de ninho a mais uma ave implume, ainda hoje implume, aliás.

Moço, cheio de ambição e de talento, a pessôa a quem se referiam sempre os decanos da redacção, apontando-o como o exemplo integral do nortista triumphador na vida mental do Rio e do paiz, havia sido expulso, por incompetencia para o officio, pelo velho Luiz de Faria, director e proprietario do já citado «Jornal do Recife.»

Assis Chateaubriand, a «victima» em questão, mandara agradecer, tempos depois, segundo se accrescentava, ao homem que lhe negara capacidade para ser um simples noticiarista da sua folha, o serviço que lhe havia prestado, involuntariamente, apontando-lhe a porta da rua e o caminho do Successo, pois que o seu gesto o decidira a rumar para a capital da Republica, fugindo á incomprehensão dos ambientes acanhados e hostis.

Não sei relatar, afóra esse episodio de que já me faço um mero repetidor, a sua trajectoria e a sua ascenção metropolitana, mesmo porque, ha dois annos vivendo no Rio e vivendo de imprensa, ainda não conheço, a não ser de vista, nunca tendo com elle a menor approximação, o actual organizador do «consortium», encabeçado pelo «O Jornal.»

Está claro, portanto, que só posso apreciar o seu triumpho de um modo geral, englobado, restricto em detalhes.

Limito-me a admirar os prodigios da sua penna scintillante, agil, percuciente, e os prodigios, mais prodigiosos ainda, da sua formidavel actividade emprehendedora, que nem os seus adversarios ousam contestar, tão flagrante ella é, flagrante e grandiosa.

Alguem já chamou Assis Chateaubriand o Hearst brasileiro.

Não creio, porém, que o famoso editor americano, a cuja orientação obedecem grandes jornaes de todas as unidades da patria de Washington—não confundam!..—haja lutado, nunca, em sua terra, com as difficuldades que aqui se apresentaram e que aqui foram dominadas, agora, pela primeira vez.

Não creio, igualmente, que Hearst possúa uma amplitude material e intellectual, como a de Assis Chauteaubriand.

Aquelle ha de ser, segundo imagino, uma dessas pilhas extraordinarias do dynamismo commercial da Norte America, sem as faiscações de um espirito luminoso, sem as asas de um cerebro capaz de remigios ideologicos, literarios ou mesmo jornalisticos.

O paradigma não é, assim, motivo de lisonja para o brasileiro.

Acostumados a desmerecer das nossas proprias conquistas, quasi não nos apercebemos do phenomeno, que se concretiza na empreza editora do «Diario da Noite» e do «Diario de São Paulo», na capital paulista, do «Diario da Noite», do «O Jornal» e do «O Cruzeiro», aqui no Rio, e do «Estado de Minas», em Bello Horisonte, publicações que estabelecem um «record» de tiragem nacional congregada e de uma só procedencia.

O espirito «yankee», que esse «consortium» veio revelar, pode ter censores dos seus processos de infiltração politica, que quasi todos usam e todos criticam, processos indispensaveis, aliás, no nosso ambiente vazio de outros recursos, mas não pode ser negado sob nenhum outro aspecto.

Mesmo assim, o sr. Chateaubriand tem conseguido manter, até hoje, uma norma de conducta pautada de attitudes elegantes, sem descambar para as retaliações pessoaes e sem se abandonar á influencia, quasi sempre perniciosa, dos politicos a quem, porventura, se haja ligado, cousa que jamais aconteceu á quasi totalidade dos seus collegas, os quaes se transformam em titeres, muitas vezes asquerosos, de paixões baixas e inconfessaveis.

Tenho a impressão de haver contornado, nestas linhas, sem omissões relevantes, a sua complexa e discutida personalidade.

E' preciso accentuar, no entretanto, em favor de Assis Chauteabriand, a sua caracteristica de escriptor-realizador, de mechanismo e força impulsora, de perfume e corolla, dualida-

de que ainda não fôra assim conjugada, com tanto prestigio e exactidão, pelos nossos homens de imprensa.

Tivemos, no passado, um Quintino Bacayuva, um José do Patrocinio, um Alcindo Guanabara, um Irineu Marinho, um João do Rio, e temos, no presente, um Edmundo Bittencourt, um Medeiros e Albuquerque, um Alves de Souza, um Mario Rodrigues, um Macedo Soares, um Eurycles de Mattos, um Azevedo Amaral, um Barbosa Lima Sobrinho, um Ozorio Borba, um Pedro Motta Lima, um Leonidas de Rezende e um Aggripino Nazareth, todos elles ex-

Zilah, filhinha do sr. Feliciano Martins Silva, residente em Alfredo Chaves.

pressões marcantes do momento, gente de cartaz, estrellas de cabeçalho.

Nenhum delles, porém, na minha opinião, quer os de hontem, quer os de hoje, conseguiu reunir, ou antes, pôr em acção, entrelaçando-os, esses dois elementos antagonicos, e, por antagonicos, sempre dispersos, desencontrados um do outro.

Assis Chateaubriand, de accordo com este ponto de vista, é, incontestavelmente, o maior jornalista do Brasil de todos os tempos.

Elle é o desmentido vivo, cabal, irritante porque insophismavel, opposto aos pessimistas e desanimados, aos que vivem a negar as nossas possibilidades, talvez pela razão unica de não se sentirem com forças para enfrentar as mais cruentas batalhas, que são essas travadas entre a intelligencia e o impossivel, entre o sonho e o sonhador.

Oswaldo Santiago

Dr. Danton Bastos

Vem de deixar, a pedido, o cargo de Procurador Geral do Estado, o illustrado jurista dr. Danton Bastos, nosso estimado conterraneo.

Intelligencia das mais radiosas, espirito dos mais cultos, caracter integro, com taes predicados, além da proverbial bondade e da captivante gentileza, que o caracterizam, s. exa. grangeou, em nosso Estado, muitas sympathias.

Como Juiz de Direito, por todas as comarcas onde militou, deixou o escrupuloso sacerdote da Justiça as amostras brilhantes da sua liberdade de pensar e de julgar, amparando o forte e o fraco, o civilizado e o rude, todos, finalmente, que merecessem o prestigio e a garantia da Lei.

Como advogado, elegante nas justas processuaes com os seus antagonistas, sem as mofinas e evasivas tão naturaes do mistér, Danton Bastos zelava-se pela causa do seu constituinte como se propria fôra, sempre debruçado sobre os livros, na paixão unica de esmiuçar os intrincados segredos da difficil sciencia do Direito.

Orador primoroso, os seus discursos têm demonstrado a sua selecta cultura literaria e o seu zelo pelo idioma vernaculo.

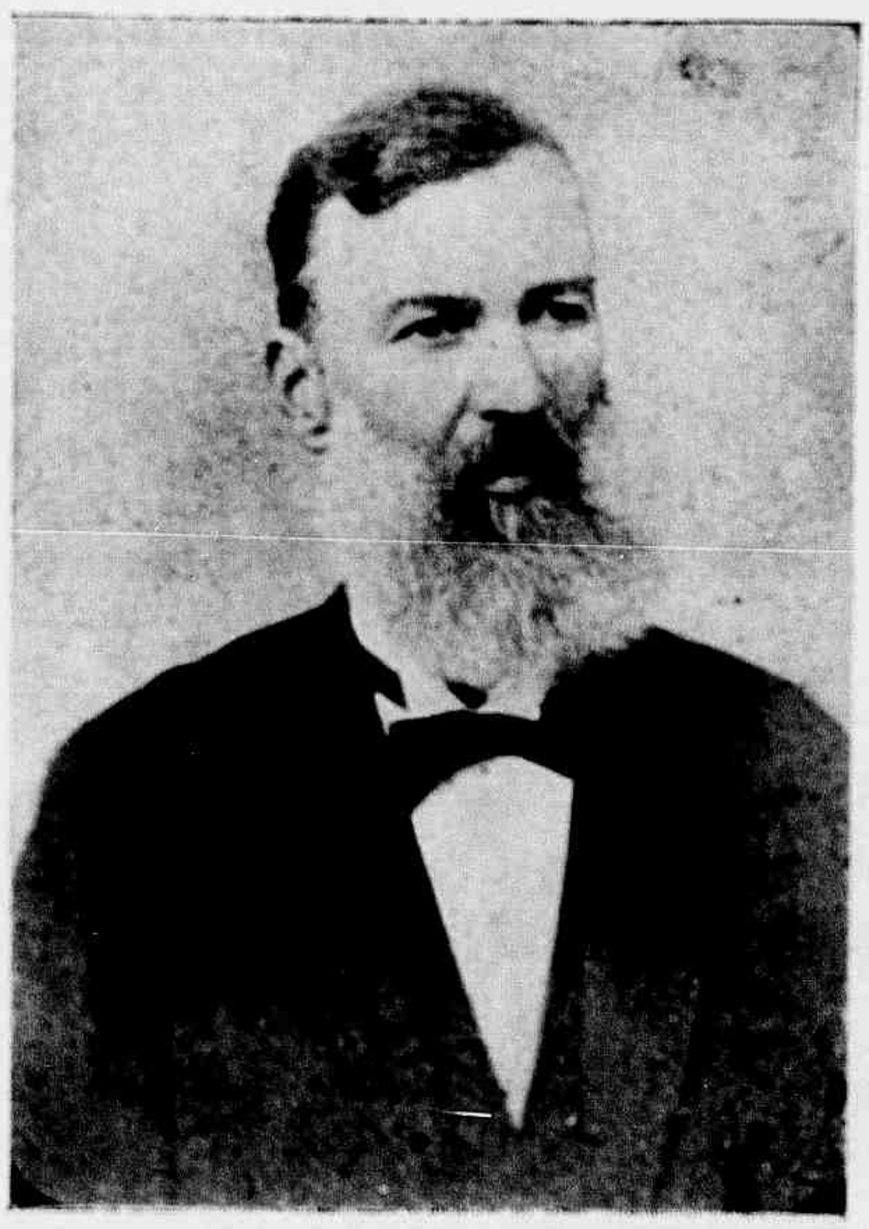
A proficua administração do preclaro presidente Aristeu Aguiar perdeu no honrado magistrado um dos seus mais devotados collaboradores. Mas o Espirito Santo terá sempre em prol da sua grandeza, a dedicação patriotica do illustrado compatricio a quem a *Vida Capichaba* presta esta homenagem pelo que tem feito e pelo que fará pela nossa terra.

IN MEMORIAM

Barão de Aymorés

(ANTONIO RODRIGUES DA CUNHA)

Sinto-me confortado e bem de consciencia, sempre que se me offerece opportunidade de evocar a memoria de um espirito santense de real merecimento e que prestou ao nosso Estado relevantes serviços, na medida de suas forças e aptidões. O Barão de Aymorés, ou seja o grande vulto capichaba—Antonio Rodrigues da Cunha, como simples cidadão, como patriota e ainda como politico, foi sempre digno de seus



Barão de Aymorés

concidadãos pelo muito que fez em beneficio da colectividade, proporcionando a todos os habitantes do norte do Espirito Santo, em São Matheus, um bem estar, sem encarar proventos, ao contrario, despendendo o necessario sempre que se tratasse de assumptos de utilidade publica.

Filho do coronel Antonio Rodrigues da Cunha e d. Rita Gomes da Cunha, nasceu na antiga fazenda S. Domingos no municipio da Barra de S. Matheus, actual cidade da Conceição da Barra, no anno de 1834.

Muito moço ainda, contrahiu nupcias no Cachoeiro de Itapemirim com a senhorita Thomazia Cunha, filha dilecta do Barão de Itapemirim, vindo logo estabelecer-se no municipio de S. Matheus, na Cachoeira do Cravo, com lavoura de café, fazendo convergir para a sua fazenda, indigenas, na maioria domesticados, vindos de Itabamcury (Estado de Minas Geraes) os quaes trabalhavam na fazenda até uma certa epoca do anno, volvendo, afinal, satisfeitos para aquelle aldeiamento.

Uma vez viuvo, contrahiu segundas nupcias, ainda no Cachoeiro de Itapemirim, com d. Theodozia Vieira da Cunha. Do primeiro consorcio teve dois filhos—Antonio Rodrigues da Cunha Junior, já fallecido e d. Leocadia Sodré, viuva do dr. Antonio Sodré. Do segundo consorcio teve os seguintes filhos: — Wantuyl, Cesar, Tito, Eleosippo, Theodozia, casada com Wantuyl Vieira, Rita casada com dr. Ceciliano Abel de Almeida, provecto engenheiro civil e Meralda, viuva de Olindo Gomes Filho.

Viuvo pela segunda vez, contrahiu casamento com d. Ercilia Fundão, filha do coronel Leonel Fundão. Indo por essa occasião ao Rio de Janeiro fazer o seu enxoval em 1893, voltou de lá um tanto adoentado; mesmo assim casou-se em junho de 1893, vindo a fallecer a 31 de julho do mesmo anno.

Em 1889 pouco antes da Republica, no Ministerio Ouro Preto, foi agraciado com o titulo de Barão de Aymorés, titulo que só acceitou por instancias de seus parentes e amigos, pois era muito modesto e sobretudo — democrata.

Quando estabelecido em sua fazenda no Cachoeiro do Cravo, por insistencia sua, fez com que os seus parentes residentes no municipio da Barra de S. Matheus fossem visitar aquella zona, afim de se estabelecerem tambem na Serra dos Aymorés, que desde então começou a progredir, com o concurso efficaz do commendador Matheus Gomes da Cunha, major J. Gomes Sodré, dr. Antonio Gomes Sodré e dr. Constante Gomes Sodré, os quaes fundaram importantes fazendas de café.

Aproveitando os primeiros immigrantes italianos, o Barão de Aymorés levou para sua fazenda, já na Serra de cima (como era conhecida) uma leva desses homens do trabalho, colocando-os todos e proporcionando-lhes meios necessarios para localização, conforto e bôa

Entrega das cadernetas e dos distinctivos aos Escoteiros da Escola Modelo, por occasião do «Exame de Noviço».

remuneração dos colonos, seus camaradas e amigos.

Taes foram as vantagens prodigalizadas aos mesmos que estes mandaram convidar outros parentes na Italia, dando em resultado a fundação da Colonia Nova Venecia, hoje muito prospera e a Colonia do Rio Preto.

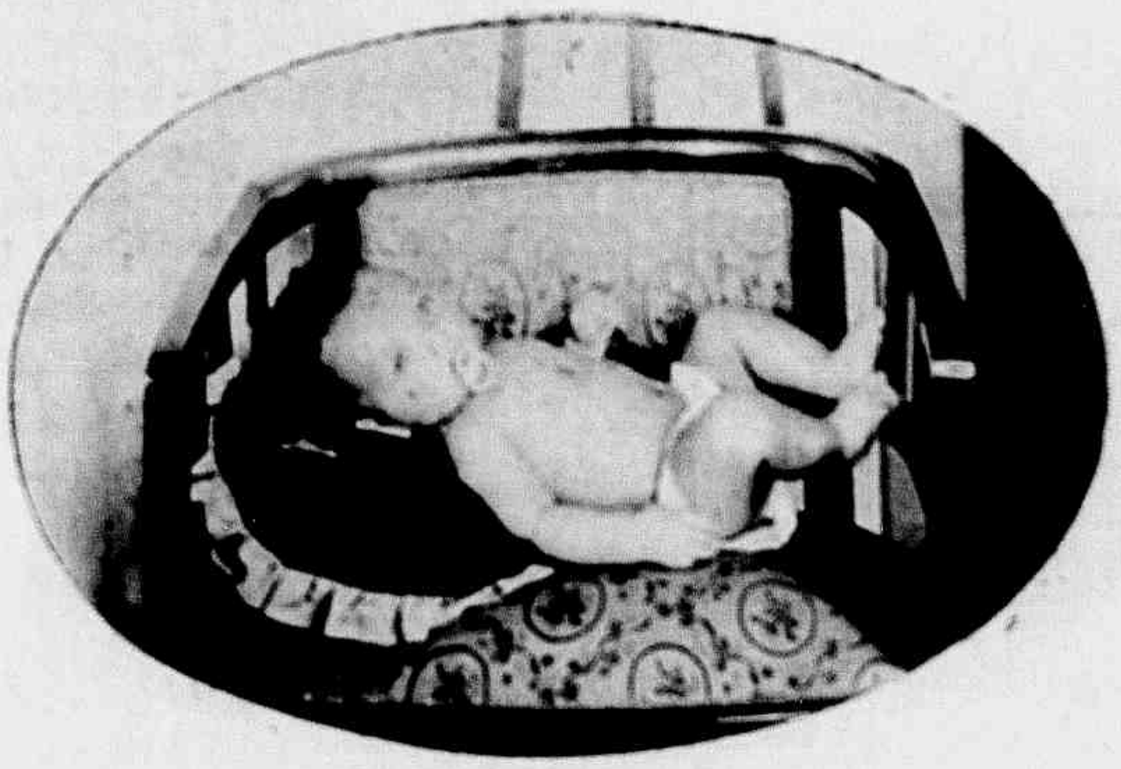
O Barão de Aymorés era formado de um coração magnanimo e de uma bondade illimitada, razão por que foi sempre querido e geralmente respeitado por gregos e troyanos.

No Imperio, militou sempre no partido liberal e na Republica pertenceu ao «Partido Republicano Constructor», do qual foi chefe o saudoso espirito-santense dr. Moniz Freire.

Além de outros melhoramentos introduzidos em sua fazenda no Cachoeiro do Cravo, o Barão montou um engenho central para assucar, embora após a primeira safra, fosse obrigado a abandonal-o.

Eis, em traços rapidos, a vida desse capichaba, lamentando, não podermos proseguir, devido a enfermidade que nos esmaga, tal a sympathia desse vulto, que foi, em vida, util ao Estado, trabalhando sempre, como lavrador, em beneficio de sua terra, concorrendo para a colonização, não só dos indigenas, domesticando-os, alguns, como dos emigrantes italianos.

J. C.



Waldyr, aos 5 mezes de idade, filhinho do sr. Placido Baptista, nesta cidade.

A remodelação da Capital

Quando no governo do exmo. sr. cel. Nestor Gomes se cogitava da organização de um plano geral de melhoramentos que viessem aformosear Victoria, surgiram, daqui e dali, de technicos e curiosos, projectos e suggestões, em que os seus autores procuravam concorrer para a obra grandiosa, que se projectava.

Entre estes, mereceu logar de destaque, pela reconhecida capacidade do seu autor, o trabalho valioso apresentado pelo illustre e saudoso espirito-santense sr. Alfredo M. Siqueira Couto, cujas linhas geraes revelam uma orientação criteriosa e segura sobre o assumpto.

Prestando uma homenagem ao illustre extincto, a «Vida Capichaba» insere abaixo, como prova, a brilhante carta que elle dirigiu, em 1921, ao então presidente Nestor Gomes, documento que é um indice seguro, não só da proficiencia do provecto engenheiro espirito-santense, como do seu grande amor á sua terra natal:

«Victoria, 28 de agosto de 1921.

Peço permissão para dizer alguma cousa sobre o plano de melhoramentos da Victoria.

Natural que sou desta cidade, que tambem é o berço dos meus antepassados, parece-me justa a minha pretenção de procurar concorrer para o seu engrandecimento, maximé quando se pretende fazer alguma coisa para sanar-lhe os males provenientes de erros diversos.

Antes de falar das obras necessarias á cidade propriamente, devo dizer alguma cousa das obras do porto, pois que destas não se podem desligar as primeiras.

Condemno, em absoluto, o projecto das obras do porto, na parte relativa ao traçado do caes, cuja construcção está iniciada, porque foi um grande erro a sua construcção no lado Norte do porto. E' uma obra dispendiosissima a construcção deste caes, que não corresponde aos sacrificios que exige, porque vem beneficiar uma area de terreno muito reduzida, que, com o desenvolvimento commercial do porto, possivel dentro de breves tempos, será insufficiente á expansão commercial e industrial da cidade.

Exije esse projecto que as estradas de ferro atravessem o canal do porto, na sua parte em que offerece excellente ancoradoiro, atravancando-o com a precisa ponte, e venham tomar lugar, com as suas linhas e estações, na limitada area do terreno que com a vultosa obra se conquista ao mar, forçando á reducção da largura do ancoradoiro, onde elle já a tem mais reduzida.

Em vista destes prejuizos, considero um erro esse projecto. O caes do porto deveria ser construido do lado Sul. Para as exigencias do movimento do porto, dentro de alguns annos, seria sufficiente um trecho de caes entre o Paul até a foz do Marinho, e, em outro alinhamento, do Marinho ao pontal do Itacibá; opportunamente far-se ia a sua continuação do Paul á Capuába (inclusive).

O engenheiro espirito-santense Alfredo Manoel de Siqueira Couto, nascido em 27 - 5 - 1864 e fallecido em 5 - 8 - 1929.

Nos terrenos conquistados ao mar por aterros dos mangaes de pequena profundidade, que ficam entre o S. Carlos e o Porto Velho, e nas vastas planicies que se extendem pelas margens do Marinho, se teria vastissima area

A graciosa Maria da Penha, filhinha do sr. Matheus Vasconcellos, presidente da Junta Commercial nesta cidade, e de sua exma. esposa, sra. Maria Amelia Guimarães Vasconcellos.

para a erecção de grandes armazens commerciaes e vastos estabelecimentos fabris para as industrias que com o tempo aqui surgirão; tem ainda essa vasta superficie a vantagem de ser desabrigada de montanhas pelo lado Norte, o que facilita o seu arejamento no estio, pelos ventos desse quadrante, satisfazendo assim ás melhores condições hygienicas.

Nos terrenos conquistados á montante, entre o Porto Velho e o pontal do Itacibá ficarão bem locadas as estações das vias ferreas, destinadas ao serviço de passageiros e cargas para a cidade, tendo essas estações a sua ligação directa com a cidade actual, por uma linha de bondes, que atravessará o canal, do pontal do Itacibá ao de Santo Antonio, no logar onde actualmente passam as linhas do telegrapho nacional. Ahi é onde o canal é mais estreito e onde uma ponte não causará prejuizo ao porto, porque está acima do ancoradoiro, nem tão pouco á pequena navegação, porque as linhas das estradas de ferro de um lado, e a dos bondes na margem opposta, já estão actualmente em cota que nem um embaraço lhe poderia causar, podendo ainda essa cota ser elevada, o que não é susceptivel, onde está projectada, onde não poderá ficar senão numa cota muito fraca, embaraçando o trafego de pequenos barcos, como acontece actualmente com as do rio Marinho.

Ahi está porque condemno em absoluto o actual projecto do caes do porto. Passo agora a dizer o que é necessario fazer para corrigir os deffeitos do lado da cidade.

Da extremidade á montante do trecho do caes construido até a ponte, por onde os bondes atravessarão o canal, do pontal do Santo Antonio, se construirá um caes para o serviço de pequenos barcos do commercio do interior, e será, em seu traçado caprichoso, o contorno de uma futura avenida, devendo-se desde já aproveitar o espaço disponivel entre o morro da Santa Casa e a Villa Rubim, para a construcção de uma praça de mercado, mui necessario ahi, para o commercio de mantimentos.

O trecho do caes construido não pode deixar de ser aproveitado. Será elle continuado com um novo traçado, convenientemente estudado, de modo a evitar o estreitamento do canal e a dar fundo sufficiente para a atracação dos barcos que servem ao commercio da cidade; e, limitando uma rua commercial, deverá ser prolongado, á medida que fôr necessario, até o seu extremo natural, que é o Contraforte de S. João, fronteiro ao Penedo.

Assim fica determinado, em suas linhas geraes, um projecto que attende perfeitamente ás conveniencias actuaes e futuras do porto da Victoria, sem tambem deixar de contribuir para a exaltação da sua belleza natural.

Agora, o que convém fazer-se para concertar as *ruinas* do interior da cidade.

A avenida que cortará a cidade, de leste a a oeste, mais ou menos parallelamente á avenida commercial, ou do porto, é indispensavel. O seu traçado mais conveniente, só depois de um estudo consciencioso do terreno, deverá ser determinado; leval-o num só alinhamento recto, do trecho proximo á escadaria do palacio do Governo á rua Barão de Monjardim (antiga Pedreira) seria o mais conveniente. O trecho para o lado opposto, da escadaria á rua do Commercio, do mesmo modo pode ser projectado, devendo ficar com a mesma largura, em toda sua extensão, pela actual rua do Commercio. Os estudos indispensaveis determinarão a largura dessa avenida. A topographia local não permitte muita liberalidade com o terreno; comtudo, dever-se á adoptar para a largura dessa avenida o minimo de 21 ms.,

Conclue noutra pag.

Elegancia masculina

Já haviamos nos esquecido de que nos obrigaramos a escrever sobre a indumentaria masculina, de quando em vez, nas columnas desta nossa revista, quando recebemos a carta seguinte:

«Senhor Petronio.

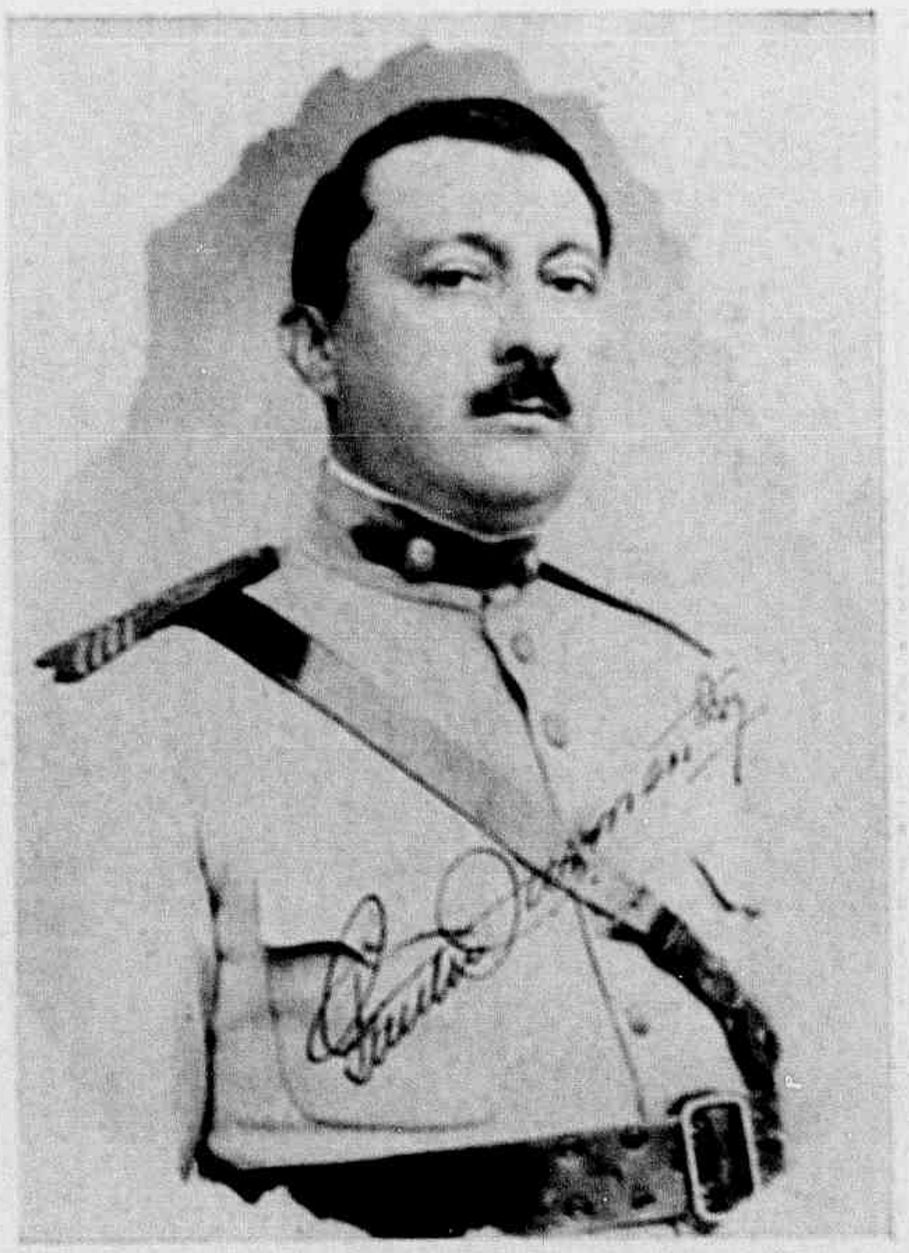
Estando em serias difficuldades para saber qual o chapeu apropriado para se usar com a casaca e não sabendo qual fica melhor, o de palha ou o de feltro, e no caso de ser este ultimo, qual a côr mais aconselhavel escrevo-lhe esta, esperando que o chronista das elegancias do sexo feio, me tire da difficuldade em que me acho. Do admirador e am.º *Capichaba*».

E respondendo á cartinha amiga, que nos veio accordar para as nossas obrigações, passamos a estudar o assumpto. A resposta, meu caro, para ser rigorista, é facil, muito facil mesmo. Em regra, um elegante, um homem que se veste bem, não usa nem chapeu de palha, nem chapeu de feltro ou de lebre, com casaca. Usa cartola, simplesmente a cartola, bem lustrosa e bem rija, de linhas verdadeiramente aristocraticas e elegantes. Esse é que é o chapeu apropriado para a casaca, mórmente para quando se vai a um baile. Não sendo para baile, e sim para uma grande cerimonia diurna, onde o trajo seja a casaca, se usará então claque, que por uma concessão se poderá admittir ainda á noite. O chapeu de palha é que nunca deve ser usado com a casaca. E' ridiculo, pouco harmonioso, verdadeiramente gritante com a sobriedade e distincção do trajo. Ponderará o leitor que então, quem não tiver cartola, não poderá usar casaca. Verdadeiramente, assim o é. Diz um velho rifão, que quem não póde com o tempo, não inventa moda... Mas se o caso é daquelles em que não ha remedio senão o cidadão se servir do chapeu de palha ou do de feltro ou de lebre, por impossibilidade material de encontrar aqui uma cartola que não custe mais que todo o acompanhamento da casaca, então, meu caro, faça por onde usar um chapeu de feltro ou de lebre, preto, ou bem escuro. Mas nunca ponha um chapeu de palha, nem ande sem nenhum, envergando a elegancia suprema de uma casaca.

Petronio

O sr. Plinio Andrade dos Santos, commerciante, e a senhorita Daura Moraes no dia do seu enlace matrimonial.

NOSSOS MILITARES



O sr. major Getulio Sarmento, uma das altas patentes mais estimadas e sympathicas do R. P. M. do Estado.

Lua no Mar

Verte o crescente da lua,
No claro céu a brilhar,
Aurea esteira, que fluctua
Em nossa frente, no mar.

Minha canôa ligeira,
Voga! Vamos mergulhar,
Nas vagas de ouro da esteira,
Que a lua estende no mar...

Voga!... E, emquanto vaes vogando
Na esperança de a alcançar,
Ei-la que vae deslizando,
Vae deslizando no mar...

Sólta ao vento a grande véla!
Remador, toca a remar!..
Como é seductora aquella
Esteira de ouro no mar!

Rema! Ao largo! Ei-la fugindo,
Mas havemos de a alcançar...
E — o céu! — como ha de ser lindo
Sorver-nos na luz do mar!..

Nixes e ondinas, sorrindo
Virão na vaga bailar,
Molles, num quebranto infindo,
Vestidas de algas do mar...

Virão sereias em bando
Em torno ao barco cantar...
E nós iremos vagando
No vasto clarão do mar...

* * *

Buscando a felicidade,
Que não logras alcançar,
Assim vaes, Humanidade,
Empós a lua no mar...

Almeida Cousin

(Do livro inedito «Naufragios»)

que dá para os passeios lateraes a largura de 3 ms. 50, para um refugio arborizado, pelo eixo, com a largura de 3 ms., e duas zonas para vehiculos, de 6 ms. cada uma.

Devo notar que a escadaria do palacio occasionará, como está, um estrangulamento intoleravel a essa avenida; indispensavel, portanto, se faz a sua modificação, o que convém fazer-se mesmo em beneficio da sua propria esthetica.

Outro traçado indispensavel é o de uma rua que começando no extremo de Leste da rua do Commercio, vá passar pela frente de Palacio, entre as escadarias, e dahi, num segundo alinhamento, vá terminar no sopé da ladeira Maria Ortiz, dando, neste ultimo trecho, alinhamento ao quarteirão que tem a face opposta na primeira avenida, a de Leste-Oeste.

A rua General Ozorio deverá ser rectificada, seguindo o seu alinhamento parallelamente ao da avenida Republica. Este traçado é facil de executar-se, porque não sacrificará predios bons, e fará, pelo contrario, o beneficio da extincção das pequenas casas na maioria em ruinas que ahi existem, accrescendo ainda vantagem de dar mais terreno para as construcções do lado da encosta, que actualmente ficam nesta encaixadas, com grande prejuizo para a sua salubridade. Não tem necessidade de alargamento essa rua, devendo ser aproveitada a largura do seu primeiro trecho, onde já existem alguns bons predios.

A rua Caramurú é constituida quasi por casebres em ruinas. A sua rectificação, fazendo-se nova distribuição dos terrenos em lotes regulares e normaes ao alinhamento da rua, é indispensauel. Do seu tope, na rua S. Francisco, se deverá fazer a ligação com as ruas do bairro do Carmo.

O largo Costa Pereira merece um estudo muito criterioso. O que ali resta de edificações, permitte que se lhe dê a disposição mais conveniente á sua ligação com as ruas proximas.

Muitas outras ruas, ou quasi todas, precisam de um traçado convenientemente determinado para regular as suas novas construcções; não é descabido lembrar que, num terreno de topographia como o da Victoria, nem sempre se deve pretender lançar os grandes alinhamentos rectos, nem tão pouco dar grandes extensões á largura das ruas que nunca poderão ter um trafego intenso.

Costuma-se dizer que a Victoria não tem terreno para edificar-se; uma ligeira inspecção nos permitte vêr, além de muito terreno baldio, uma infinidade de casebres inhabitaveis, que de ha muito teriam sido condemnados pela hygiene publica, se não fôra a premente falta de habitação. Entretanto, terrenos e casebres occupam lugares nas ruas que exigem serviços publicos. Por isso entendo que para o melhoramento e reconstrucção da Victoria, não ha necessidade de abrirem-se novas ruas; devendo-se, pelo contrario, fazer-se a suppressão de diversos pequenos trechos resultantes das modificações havidas.

Neste particular ha muita coisa a fazer-se, mas tudo isso será certamente convenientemente estudado pela commissão technica, que será constituida de profissionaes de reconhecida

Nosso bom amigo, dr. Affonso Gama, 1º tenente-dentista do R. P. M. do Estado.

competencia e criterio; convindo, para alcançar-se um bom resultado, que essa commissão tenha tempo para fazer os seus estudos, pois bem sabemos que «a pressa é inimiga da perfeição.»

Aqui fica o que penso a respeito dos melhoramentos da Victoria, e o digo simplesmente com o nobre intuito de prestar um serviço ao nosso caro torrão e auxiliar o seu governo no empenho em que se acha, de levantal-a da triste e misera situação em que a lançaram.

Victoria, 28 de agosto de 1921 — rua D. Julia, 2.

Alfredo M. de Siqueira Couto

Primavera

Primavera! Que ardor o peito nos invade!
Quantas vozes contentes se levantam
e, ébrias de sol e de alegria, cantam,
numa tonteira de felicidade!...

Primavera! de mãos invisiveis, o vento
sacode a cabelleira das ramadas
e enche de aroma todo o firmamento,
e enche de flôres todas as estradas!...
Primovera! Ao teu poder, a gente
tem a doce impressão
de que basta somente erguer a mão,
para prender o azul do ceu!...
Primavera! Ao teu poder, a gente
fica amando doudamente
a terra onde nasceu,
a terra brasileira,
onde a primavera é bella,
porque é eterna como Deus!...

Asas

Uma janella aberta
sempre nos lembra um par
de asas pregadas á parede
com vontade de voar...
E a gente,
depois de abril-a,
fica alegre ou tristonha,
mas nunca indifferente...
Ha nisso um gesto dos braços,
e os braços
são
as asas sem valor que Deus nos deu...
Vem dahi com certeza a nossa emoção,
porque soffremos dia a dia,
a angustia de, tendo asas, nã o poder voar.
Calculamos a dor de uma janella aberta,
ao vêr a terra
lyricamente azul,
a curva azul de cada serra,
o céo azul...
—e não poder voar!...

Paschoal Carlos Magno

RISO

Qual sensação espiritual que a face
Póde num gesto apenas envolver,
O riso é o desenlace
Do drama interior do anhelo e do prazer.

Tudo o que desvanece
O humano coração
Tem, num sorriso que talvez se esquece,
A antiquissima causa, a remota expressão.

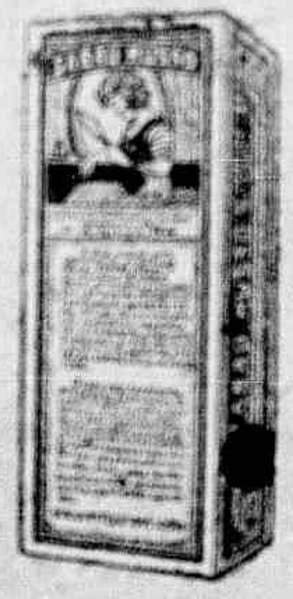
Luz presumptiva da felicidade,
Onde a paixão mais simples e obscura
Bebe um pouco da luz divina da verdade
Que a santifica... e a eleva... e a transfigura...

No bem que em produzir te alegras e comprazes,
Aos que te dão, aos que te pedem,
Vê-se o excelso milagre estupendo que fazes:
—A alma sobe ás regiões inaccessiveis do Eden.

Todos os sentimentos puros, onde
A perfeição transluz,
Têm esta candidez que o teu frêmito esconde
E á qual teu resplendor suavissimo conduz.

Salve, pois a triumphal e opulenta grandeza,
A magestade do teu ser,
Symbolo da alegria e da belleza,
Reticencias de luz entre o amor e o prazer...

AUGUSTO LINS



USE OS PRODUCTOS DO LABORATORIO

Sabão Russo

SUPER-HYGIENICOS E PERFUMADOS

Agua de colonia FLORIL — Ultra fina e concentrada.
Sabonete FLORIL o mais puro e agradavel.
O segredo da Sultana — rejuvenece e embelleza a cutis.

Sabão Russo (solido e liquido) medicinal. Grande protector da pelle, contra rheumatismo, queimaduras, contusões, torceduras, frieiras, golpes, talhos, rugas, comichões, espinhas, pannos, caspa, sardas, assaduras do sol e suores fetidos.

Adoptados officialmente nos hospitaes do Exercito e da Policia Militar do Brasil.

A' venda em toda a parte.

CABELLOS Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1°.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2°.—Cessa a quéda do cabello.

3°.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4°.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5°.—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

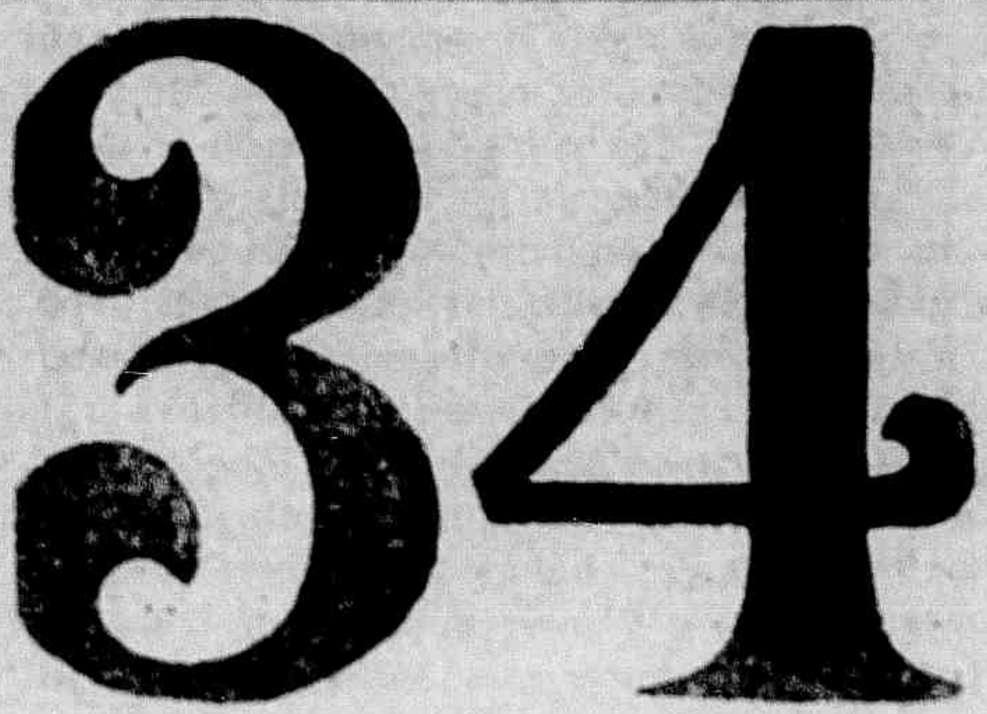
6°.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA».

Rua General Osorio, n. 56



Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

Bazar de informações

Os meios scientificos de Nova York têm se mostrado ultimamente muito preoccupados com o problema do ruido, produzido naquella cidade, e em todas as outras grandes agglomerações humanas, pela febril actividade da vida moderna. Annuncia-se que está sendo organizada, ali, uma commissão de onze notabilidades, composta de engenheiros, jurisconsultos representantes do commercio e neurologistas, afim de ser estudada uma maneira de diminuir o barulho, cada vez mais intenso, na cidade dos arranha-céos, que tanto prejudica os diversos ramos da actividade collectiva.

* * *

Uma mulher residente na provincia de Eiffel, perto das margens do Luxemburgo, acha-se na situação unica de possuir dois maridos, tendo ambos direito legal. Esse caso de bigamia legalizada é o resultado de um erro technico da lei, para o qual apparentemente não ha solução. A mulher em questão casou se com um allemão em 1909. Um dia, farta da vida em commum, arrumou as malas e atravessou o Luxemburgo, indo obter o divorcio na outra margem. Tempos depois tornava-se ella esposa de um luxemburguense, percebendo então que gostava ainda do marido allemão. Immediatamente, arrumando de nove a bagagem, voltou para o primeiro marido, descobrindo que a lei allemã jamais havia reconhecido o seu casamento e o seu divorcio realizados no Luxemburgo; entretanto, como houvesse se divorciado do seu segundo marido antes de regressar á Allemanha, a pobre mulher está na situação inedita de possuir dois maridos, ambos com direitos sobre ella. Pode escolher entre os dois homens e tambem entre cinco filhos da margem allemã e três da margem do Luxemburgo. Do mesmo modo, ella é, pela lei, cidadã de ambos os paizes.

* * *

E' a seguinte a lista dos doze paizes, onde se contam mais estradas de rodagem em relação ás respectivas populações, e na qual se indica a proporção de kilometro quadrado de territorio por kilometro de estrada:

França	48	kil.	quad.
Inglaterra	49	»	»
Dinamarca	52	»	»
Lithuania	79	»	»
Estados Unidos	1.01	»	»
Italia	1.05	»	»
Hungria	1.17	»	»
Tcheco-Slovaquia	1.22	»	»
Hollanda	1.22	»	»
Polonia	1.28	»	»
Allemanha	1.42	»	»
Austria	1.55	»	»

* * *

Em Connecticut, nos Estados Unidos, por suggestão do sr. Robins Stockel, commissario de vehiculos, o Congresso Estadual votou uma lei pela qual não somente são castigados os motoristas imprudentes, como tambem — e isso é que é interessante — são recompensados os motoristas cuidadosos, os bons automobilistas. O arrolamento dos motoristas imprudentes e a escolha dos bons motoristas para effeito de premios, serão feitos, de accordo com a mesma suggestão, com o auxilio das companhias de seguros de automoveis e da policia.

* * *

A passagem de Tommy Loughran para a categoria dos pesos-pesados deixou vago o titulo de campeão da classe dos meios-pesados, ficando, assim, sem donos os titulos de quatro divisões. Loughran renunciou o seu posto para luctar com Jack Sharkey, para quem perdeu, em prova de eliminatoria, a conquista do sceptro abandonado por Genne Tunney. Além da sua classe, porém, já estavam sem campeões as de peso gallo e peso mosca, as quaes, sommadas agora ás de peso pesado e meio peso, perfazem as quatro categorias acephalas a que nos referimos. A lista das outras classes com os seus respectivos «leaders», é a seguinte: — peso medio, Mickey Walker; peso meio medio, Jackie Fields; peso leve, Sammy Mandel; peso junior leve, Tod Morgan; e peso penna, Bat Battaliano.

* * *

Os dinamarquezes formam um povo orgulhoso da sua raça, valente e pertinaz. Os homens são altos e robustos, as mulheres esbeltas e alegres, as creanças são frescas e coradas e os velhos ageis e aprumados. Os seus cabellos são louros, os olhos azues, a côr firme e alvissima e a voz clara, accentuada e forte. Na Dinamarca encontra-se uma mistura singular de costumes democraticos e feudaes: ha morgados e leis igualitarias. As classes populares têm um ardente desejo de se tornar proprietarias. Ha três classes de aldeões: os que possuem casas com pateo, os que têm casa e os que vivem em quartos alugados. Os primeiros possuem bahús bem attestados de cousas valiosas e vêm-se mulheres ir trabalhar no campo com anneis nos dedos e braceletes nos pulsos. O povo, portanto, vive com certa

Leia e faça com que seus amigos e conhecidos assignem tambem a «Vida Capichaba», porque, desse modo, nos auxiliará na propaganda do Estado.

Gastrosan — (Antigo Elixir de Castanha Mineira) — Licor de sabor agradavel applicado a todas as molestias de estomago como sejam: Gastralgias — Falta de appetite — Indigestões — Vomitos — Antojos — Enjôo do mar, etc.

Tiravermes — O melhor vermifugo para todos os vermes intestinaes — Não é venenoso — Não faz convulsões nas creanças e é o unico que combate o oxyuros (verme em forma de linhas).

Xarope Guarapary — Simples e Creosotado — E' tambem de sabor agradavel e combate efficazmente as bronchites agudas e chronicas — Asthma — Coqueluche — Calmante e expectorante.

Cruzal — Antigo 3 Saisas e Samambaia — E' de gosto agradavel e combate rheumatismo agudo e chronico — Darthros, eczemas, empingens, feridas e todas as impurezas do sangue.

Jucanol — E o rei do sangue — Applica-se nas hemorrhagias — Talhos e feridas — Diarrheas de sangue — Eczemas — Feridas — Mordeduras de insectos — Contusões.

LABORATORIO RAMOS

— DE —

Juvenal F. P. Ramos

PHARMACEUTICO

Rua Duque de Caxias, 16

Victoria — Estado do Espirito Santo

MULLUDOLINA

O unico preparado até hoje conhecido para combater e exterminar por completo a caspa, evitar a queda do cabello e combater toda e qualquer molestia do couro cabelludo.

OLEO PRIMOR

O melhor para amaciar e dar brilho ao cabello, de perfume finissimo e agradavel, rivalizando com os similares estrangeiros, não sendo o mais caro.

Estes poderosos preparados são vendidos na

Perfumaria FLOR DA AMERICA

Rua Duque de Caxias, 27

E. E. SANTO — VICTORIA

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victora—E. E. Santo

commodidade e possue uma instrucção geral, encontrando-se mesmo, nos aldeões, nitida noções de geographia, agricultura, historia universal e arithmetica. A civilização na Dinamarca está, assim, muito mais adeantada do que a da França, Inglaterra, Hespanha e Italia. Os costumes dinamarquezes, quanto á moral, são de uma grande pureza. O casamento é uma instituição sagrada, na verdadeira accepção da palavra, e as bodas dos camponios são festejadas durante seis dias, sendo três antes e três depois.

* * *

Para os alumnos das escolas norte-americanas, ha o seguinte interessante questionario quotidiano:

—Quantas horas dormiste a noite passada?

—Lavaste os dentes hontem á noite e hoje pela manhã?

—Lavaste as mãos hontem antes do jantar e da ceia, e hoje antes do almoço?

—Trouxeste para a escola um lenço lavado?

—Comeste, esta manhã, ou hontem, alguma fructa?

—Brincaste hontem ao ar livre?

—Dormiste esta noite perto de uma janella aberta?

—Bebeste hontem quantos copos dagua?

—Lavaste, hoje, a cara, o pescoço e os ouvidos?

—Quantas vezes, esta semana tomaste banho?

A' força de, todas as manhãs, ouvirem estas perguntas e terem de respondel-as, as creanças acabam por as encarar como cousas indispensaveis nas suas existencias, passando a pratical-as insensivelmente.

* * *

A limonada quente é um dos melhores remedios conhecidos contra os resfriados. Age rapidamente e nunca produz máo effeito.

* * *

O governo italiano determinou, ha pouco tempo, aos prefeitos de policia do reino, que apprehendam as obras de Anatole France, Dostoiewsky, Jack London, Maximo Gorki e outros escriptores de fama universal, sob o pretexto de que essas obras sustentam principios antagonicos aos do facismo, podendo as suas leituras influenciar a juventude italiana e prejudicar a unidade da patria.

* * *

Succedeu na Austria um caso originalissimo. Certa senhora, indo a um cemiterio local, leu em uma sepultura o seu nome, coincidindo todos os detalhes da inscripção com os da sua pessôa, constatando, assim, que estava «morta» ha já algum tempo. Deante de tal singularidade, deu queixa á policia, que tudo esclareceu. Seu marido, como fallecesse uma mulher com quem vivia, fez-lhe a participação do obito no nome da sua legitima esposa, afim de poder casar-se com uma terceira. Apesar do extraordinario «truc» desse refinado «pirata», a policia metteu-o no xadrez...

Dr. Sabido

PÓ DE ARROZ

Lady

É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO
SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

A' VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO - S. PAULO

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

Eu... e a Sombra

Alvorada.

Fulge o céo: o sol doirado surge.

Eu continuo immerso neste extase, não sei se penso ou se divago: o mundo, a vida, emfim tudo é-me completamente indifferente, quando penso em ti.

Agora já não te posso chamar — querida, nem—meu amor tão pouco. Tudo passou, e nós evoluimos.

Meu pensamento, desde que partiste, partiu comtigo. nunca mais tive socego; soffro, vivo torturado pelo cerebro, meu coração já não palpita; a nostalgia invadiu me a alma e a razão.

Hontem, desde que a tarde cahiu, e a noite surgiu de leve como em tempos de primavera, quando fui muito feliz, suppuz que estavas ao meu lado e eu te falava.

—Penso...

—Querida, como somos felizes, esta noite não te recorda a nossa lua de mel?...

OPTIMO NEGOCIO

VENDE-SE uma machina de impressão formato 1 A., marca Albert Frankental, com motor e correia.

Ver e tratar na redacção da "VIDA CAPICHABA"

E tu, ou melhor a sombra com quem falava respondeu:

—Sim, querido, e que aventura a nossa lua de mel; naquella noite tivemos tantos contra tempos que nem quero lembrar Primeiro, o gerente do Hotel: suppoz de nós duas creanças que fugiamos de casa. Segundo, a camareira, importunando-nos com as suas amabilidades, emfim tanta cousa; não foi, querido?...

—E eu estava tão nervoso. E você... você impaciente, como nunca te tinha visto.

Subito uma tempestade veio perturbar o meu pensamento.

Chove torrencialmente, as aguas batem com violencia nas pedras inerteis da calçada, a rua está deserta. Eu fico na janella, olhando a rua, e a chuva continúa.

Triste por me ver só naquella realidade, tendo recordado algo do que entre nós se passou, começo a examinar as pessoas que passam, entre essas pessoas, passaste, vi te. Como las mal vestida. E quando a chuva era mais intensa, tu ias sem um agasalho, como que desafiando a inclemencia das aguas em busca de qualquer ideal.

Passaste cabis-baixa, nem siquer olhaste para o nosso ninho, onde continúo para reviver em suas quatro paredes um tempo em que amei como jamais outro amor terá memoria. Não olhaste, não tiveste coragem para tal; a consciencia reprovava te se o fizesses.

Entretanto eu continuo pensando em ti, vivo em ti espiritualmente, nada conservo do nosso amor a não ser a saudade.

—Fico me nesta impressão e adormeço.

Sonho.

Desta vez falo a uma sombra, que antes te falou e a sombra diz:

—Meu amigo, o vosso amor é eterno: a amaes e ella tambem vós ama.

—Mas como sabe disso? digo-lhe sonhando.

E ella responde.

—Porque tive com ella uma conferencia como esta comvosco.

—E como sabe que ella me ama, quem é você?

—Quem sou? Sou a irmã do arrependimento, filha unica da saudade, sou uma sombra.

Digo que ella o ama, porque vi, porque estive em seu coração, como agora no ermo apalpei-o fibra a fibra, e vi que só existe um nome que ella quer, e reclama, é o vosso, com o seu, só o della almeja ainda.

—Como é vago o seu argumento. Então você crê que eu a queira ainda, embora a ame, depois do que entre nós se passou? Não, não é possivel. Entre nós persiste a existencia de um tumulo, onde adormecem ha muito tempo as illusões do meu sonho.

A sombra nada mais disse, e eu disperto, como que assustado por alguem. A tempestade passou, agora o sol desponta no horizonte.

Manhã.

Em vão busquei a sombra que nunca mais tornou a apparecer.

Por fim, cansado de esperar, conclui: talvez possa mesmo voltar e ser feliz.

Porem o que mais me impressionou foi como a sombra tambem acreditou em ti...

Rio, 10—10—929.

Floriano Peixoto Falssal

Festival de Carmen Dora

Carmen Dora, a sympathica e querida estrella da Companhia de Operetas que se encontra actualmente nesta Capital, trabalhando no «Carlos Gomes, dará hoje a sua festa artistica, com a formosa opereta *Duqueza do Bal Tabarin*, offerecida aos exmos. srs. Prefeito e Presidente da Camara deste municipio, dr. Moacyr Avidos e Henrique Cerqueira Lima.

Três razões fortes contribuirão, de certo, para encher *au grand complet* o theatro logo mais, á noite, dando intenso fulgor ao espectaculo: o merito da actriz, o valor da famosa opereta viennense e o prestigio das autoridades, a que é dedicado.

Coronel Alziro Vianna

Agradecendo-nos a noticia, que demos de seu anniversario natalicio, occorrido a 30 de outubro findo esteve em nossa redacção o sr. coronel Alziro Vianna, prestigioso deputado estadual, director da importante Companhia Territorial e nosso distincto e prezado amigo.

NOVA FIRMA

O nosso amigo Humberto Bettite abriu na Avenida Capichaba, esquina da rua Ararigboia, um bem montado estabelecimento de seccos e molhados, onde são encontrados, a preços modicos, generos de primeira qualidade.

Desejamos-lhe prosperidades.

Hamburg - Amerika - Linie

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS E CARGA
COM VAPORES DE MALA

do novo, rapido e luxuoso

NAVIO A MOTOR

«GENERAL OSORIO»

O maior e mais luxuoso navio de CLASSE INTERMEDIARIA em serviço entre a EUROPA e AMERICA DO SUL, sahindo do Rio de Janeiro em 24 de Dezembro de 1929.

Sahidas do Rio para a EUROPA

Vapor	Baden	«	2 de Novembro
«	Bayern	«	24 de Novembro
«	General Belgrano	«	14 de Dezembro
«	Wuerttemberg	«	22 de Dezembro
«	GENERAL OSORIO	«	24 de Dezembro
«	General Mitre	«	8 de Janeiro-30
«	Baden	«	22 de Janeiro
«	Bayern	«	11 de Fevereiro
«	General Belgrano	«	4 de Março
«	GENERAL OSORIO	«	5 de Março
«	Wuerttemberg	«	16 de Março
«	General Mitre	«	25 de Março
«	Baden	«	8 de Abril
«	General San Martin	«	20 de Abril
«	Bayern	«	29 de Abril
«	GENERAL OSORIO	«	13 de Maio
«	Wuerttemberg	«	3 de Junho
«	General Artigas	«	17 de Junho
«	Baden	«	24 de Junho
«	General San Martin	«	6 de Julho
«	Bayern	«	19 de Julho
«	GENERAL OSORIO	«	24 de Julho
«	Wuerttemberg	«	19 de Agosto
«	General Artigas	«	2 de Setembro
«	Baden	«	9 de Setembro

Informações com os AGENTES nesta Capital:

THEODOR WILLE & Cia.

VICTORIA — E. SANTO

Rua Primeiro de Março, n. 12

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo

Caixa postal, 3963 — End. tel.: «WILLE»

FREI VITAL DE OLIVEIRA

III

O egregio bispo de Olinda foi incontestavelmente processado e condemnado sem ter commettido a menor infracção e antes por ter cumprido o seu dever em materia espiritual, tendo até o santissimo papa Pio IX approvado o seu procedimento, como consta do processo.

Já o insigne jurista Carvalho de Mendonça affirmou, no seu bello tratado de Direito Commercial, que, no antigo regimen, a magistratura era composta de juizes honestos, porém mal preparados.

No caso do processo contra frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira teria havido ignorancia ou má fé?

Talvez uma cousa e outra.

Não nos deteremos no exame do processo. Isso importaria um trabalho exhaustivo.

Todavia, esse processo e actos preparatorios, que o anteciparam, são documentações notaveis pelo deslate, pelas heresias de toda especie, por uma denuncia frouxa em que o procurador da Corôa custou em atinar com o delicto arranjado; por um libello inepto; pela falta de interrogatorio do reu por occasião do julgamento, etc, etc.

Não podemos entrar nessa selva immensa.

Apenas indicamos a fonte onde alcançámos conhecimentos a respeito: *O Direito*, revista que se editava na antiga Côrte, 1874.

Entendia o governo imperial que, levantado o interdicto lançado pelo bispo sobre a irmandade do Santissimo, não devia a autoridade ecclesiastica se negar a cumprir as ordens imperiaes, pois as irmandades eram conjuntamente associações civis e religiosas e as leis da Curia Romana, para terem valor no Imperio, precisavam do beneplacito do poder civil.

Com uma vasta argumentação sustentou frei Vital que as irmandades eram exclusivamente associações religiosas e, portanto, unicamente subordinadas á jurisdição ecclesiastica.

Quando, porém, fossem, como queria o governo, associações mixtas, era indiscutivel a autoridade do bispo para mandar retirar das mesmas os *irmãos* que, por determinado motivo de ordem espiritual se achassem impedidos de ser *irmãos*.

«Si, com effeito, as irmandades são materia mixta, afirmou S. Revma., está claro que tanto direito, pelo menos, tem a autoridade diocesana sobre esta materia, quanto o Poder Civil.

Si são materia mixta, segue-se que tão juiz é o bispo como o governo, desde que o governo, juiz temporal, não reconhece o juizo do bispo, juiz espiritual, parece-me que este não pode ser accusado de crime algum, deixando de reconhecer o daquelle.»

Tratando do beneplacito exigido para que bullas pontificias tivessem valor no Imperio, eis como defendeu-se o bispo:

«A constituição, no artigo 5°, reconhece, como religião do Estado, a religião catholico, apostolico-romana, e isso quer dizer que adopta o ensino da mesma religião santa, crê o que ella manda crer, e condemna o que ella condemna.

Ora, a religião catholica condemna como heretica a doutrina do beneplacito, consagrada em a nossa Constituição.

Logo, a nossa Constituição admitte e reprova a um tempo a doutrina do beneplacito...

Logo, ella está em contradição comsigo mesma...»

A que triste contingencia, commentavamos nós, estavam sujeitos os membros do clero romano, naquelle tempo em que, por uma erronea comprehensão dos destinos da Egreja e do Estado, havia uma religião official!

Seguramente, porém, como vemos através dessa pequena exposição, o bispo não era reu de nenhum delicto, porque, quando mesmo se argumente (isso, a nosso ver, erroneamente) que elle não tinha razão, o que é incontroverso, é que não ha crime onde não ha intenção delictuosa.

Aliás, por darmos razão a frei Vital, não nos privamos de entender que houve, de sua parte, algum excesso de zelo perfeitamente excusavel.

Si, naquelle tempo, estava, a certos respeitos, a Egreja Romana subordinada ao Estado, sendo até os membros do clero considerados funccionarios publicos, assim fossem elles parochos ou prelados ou exercessem qualquer funcção ecclesiastica, a consequencia é que a Egreja não podia ser muito exigente, afim de evitar conflictos como o que rompeu naquella occasião, pois, si é certo que se não devia condescender com a má fé e a hypocrisia, outro tanto não se devia dar com a ignorancia dos juristas-mirins e dos pseudos-estadistas, sendo certo que, muitas vezes, não sabemos com

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

UM HABILISSIMO MEDICO

POSSUIDOR DE UMA DAS MAIS VASTAS CLIENTELAS DE PLLOTAS, FALA SOBRE O «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE»

Eu abaixo-assignado, doutor em sciencias medicas cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o «Peitoral de Angico Pelotense» offerece vantagens sobre outros similares de tratamento de molestias em que seu emprego encontra indicação.

9 - 9 - 1921.

DR. BALBINO MASCARENHAS.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa pstal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES DE CAFE'

Escriptorio:

Rua Jeronymo Monteiro, 12

Victoria — — — Estado do E. Santo

BEIJO FRIO!

BEIJO FRIO, o unico beijo ao alcance de todas as boccas, que podeis receber innocentemente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a forma delicada de purissimo e delicioso sorvete confeccionado primorosamente nos estabelecimentos frigorificos de VIVACQUA, IRMÃOS & CO., com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperfeiçoados e hygienicos.

A Fabrica de BEIJOS FRIOS, á rua 23 de Maio n° 7, fornece-os, em qualquer quantidade e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionados em recipientes apropriados.

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

quem estamos em luta: si com o espirito fragil, incomprehensivel, ou si com a perfidia ou a má fé.

Ademais, naquelle tempo mesmo, não se cogitava, ao que nos parece, de uma perseguição contra a fé catholica, o que, segundo pensamos, nunca houve no Brasil, ao menos de uma forma systematizada, com excepção da que, em fins do seculo XVIII promoveu contra os jesuitas a alma negra do Marquez de Pombal.

Não combatamos moinhos de vento...

Os maçons, no Brasil, não têm feito mal á Egreja.

Ha-os até que lhe dispensam certas attenções.

Os outros lhe são, na generalidade, indifferentes.

Nenhuma instituição, no Brasil, tem, graças a Deus, vivido mais á vontade que a religião catholica.

Basta dizer que, até hoje, não conseguiram os adversarios da Egreja supprimir a legação junto á Santa Sé, nem implantar o divorcio *a vinculo*.

Mas, emfim, resumindo para que se não torne fastidiosa essa exposição, deixaremos de transcrever trechos monstruosos, onde ha menos que admirar as heresias e estultices escriptas por pessoas de responsabilidade, como, por exemplo, o ministo do Imperio, os membros do Conselho de Sua Magestade o Imperador, que deram parecer contra o Bispo, e o procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional, do que o falso zelo que, pela religião, demonstraram estes mesmos que, associados, moviam ao chefe espiritual de uma diocese e por motivo de ordem puramente religiosa uma cruel perseguição.

Isso, si não significava uma revoltante hypocrisia, prova que os perseguidores eram uns pobres inconscientes que assim procediam por muita ignorancia, si não por alguma dose de imbecibilidade...

(*Proseguiremos*)

Oswaldo Poggi

Nossas capas

Chamamos a attenção dos nossos leitores para as esplendidas photographias de senhoritas desta cidade, cujos *clichés* temos publicado nas capas desta revista, tiradas pelo Photo Jacob Jacques.

Esses artistas, que se acham em nossa capital ha pouco tempo, com esplendido *atelier* situado na rua 1º de Março, fizeram-se logo victoriosos pelo esmero, arte e bom gosto com que executam os trabalhos, que lhes são confiados.

Agradecemos-lhe a gentileza das photographias, que nos têm offerecido.

Casas Pernambucanas

Inaugurou-se no 4, segunda-feira p. passada, com a presença de diversas autoridades municipaes e estaduaes e grande numero de pessôas, especialmente convidadas, o estabelecimento commercial, cujo nome epigrapha estas linhas.

Essa solemnidade, que se revestiu da maxima cordialidade e sympathia, teve o concurso da banda musical do R. P. M., que durante algum tempo executou ali peças do seu admiravel repertorio.

As *Casas Pernambucanas* constituem uma grande acquisição para o commercio de nossa capital, bastante conhecidos que já são os seus methodos de negocio, o que lhes tem trazido uma bôa apresentação de todas as praças em que se installam. Ademais, têm sabido granjear fóros de modicidade, em virtude de negociarem quasi sempre em mercadorias de sua propria fabricação.

Em regosijo pela sua installação, agora, nesta cidade, á avenida Capichaba, em magnifico predio, seus proprietarios organizaram uma festa, offerecendo, nas proprias secções de venda, bebidas e finos doces ao commercio e a figuras de representação na nossa sociedade e na imprensa.

A *Vida Capichaba*, registrando com prazer esse acontecimento, saúda-as na pessôa de seus proprietarios, com votos de constante progresso.

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

Grande festival em favor das obras de São Gonçalo

Proseguem com a maior animação os preparativos para a brilhante festa theatral, que, sob o patrocinio da «Vida Capichaba», se realizará no mez de dezembro proximo, em favor das obras de reconstrucção da igreja de São Gonçalo, nesta cidade.

A Commissão, que terá a responsabilidade dos ensaios dos diversos numeros de cantos e bailados, irá, breve, convidar as meninas e senhoritas, que deverão, com a sua graça, belleza e desenvoltura, proporcionar os melhores encantos dessa deliciosa noite, já anciosamente esperada. No proximo numero publicaremos a relação dos nomes das que forem convidados.

O professor Paulo Cardim, que nos assegura uma das partes mais interessantes do formoso e esmerado programma, está trabalhando activamente para que o seu compromisso com nosco se realize da melhor maneira possivel.

Attila Bezerra, com a sua turma de turunas irreductiveis, está preparando surprezas, que serão infalliveis e grandes triumphos nas duas noites de arte, que vamos proporcionar á distinctissima platéa victoriense.

Arizio Vianna e Eugenio Souza serão tambem numeros de brilhante successo.

Odilon Grijó... mas quem, em Victoria, já não sabe de que será capaz o Grijó, imitando, declamando e animando o *côco*?

Teixeira Leite, com a sua responsabilidade humoristica de João Bohemio, está fazendo tudo (e elle póde muito) para que as suas contribuições mantenham a sua fama consagrada.

Marcilio de Lacerda, Alberto Carrilho, Oswaldo Santiago e Almeida Cousin estão multiplicando empenhos, como nossos collaboradores de primeira linha, para nos servirem com indicações e collaborações, que, de certo, alcançarão as mais vibrantes palmas.

A vinda de Catullo Cearense, o poeta mais brasileiro, mais nosso, de quem temos a ventura de ser contemporaneos, está assentada e vel-o-emos, no palco de *Carlos Gomes*, receber dos victorienses a consagração fulgurante, que, aonde apparece, não lhe negam nunca, como premio ao seu laureado talento de cantor e violonista.

O grande mestre da literatura brasileira actual, o principe augusto dos seus prosadores, eleito num prelio memoravel, onde os concurrentes eram os mais insignes expoentes do intellectualismo nacional—Coelho Netto, a estas horas já deve ter dado ás pessôas que o foram convidar em nosso nome, para honrar destacadamente, com a sua palavra de inspirado conferencista, a nossa festa, sua resposta de acquiescencia ou de recusa, do que daremos noticia no proximo numero.

Tambem vamos convidar o applaudido Trio de musica de Camara, composto dos maestros sra. Ricardina Stamator de Castro, Ernesto Stroback e Bruno Waldback para opulentarem o nosso programma com dois ou três numeros do seu esplendido repertorio.

Si a senhora Ilse Waldback, que é professora de bailados, puder incumbir se de ensaiar algumas meninas para o festival, será essa mais uma nota de innegavel exito na nossa festa. Iremos convidal-a para esse fim, confiantes na sua amavel gentileza.

O famoso pianista brasileiro Mario de Azevedo, que a fortuna fez nascer na terra capichaba, ainda não nos informou se virá abrilhantar os nossos espectaculos; suppômos, entretanto, que a sua presença será infallivel.

Agora, para fechar estas informações, alinhavadas ás carreiras, vamos dar a grande, a sensacional noticia de que o nosso prezadissimo amigo e collaborador dos mais queridos e notaveis, dr. Cyro Vieira da Cunha, a nosso convite, está escrevendo uma interessante comedia, em 2 actos, para ser representada pelas senhoritas, que participarem da nossa festa.

Quem conhece a cultura, a espontaneidade e o espirito de Cyro Vieira da Cunha, como chronista, como poeta, poderá avaliar o que não será, em delicadeza e graça, uma peça de sua autoria, já muitas vezes brilhantemente consagrada pelas cultas platéas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Esse gesto com que a bondade prestadia do irradiante talento desse nosso collaborador veio soccorrer-nos incita-nos a redobramos de enthusiasmo na realização de nossa festa, que, assim, protegida por tantos elementos de realce incontestavel, ha de marcar, com luminoso fecho de ouro, o fim do anno de 1929 nesta cidade.

João Segundo, o sympathico e activo empresario do *Polytheama*, nesta cidade, querendo auxiliar valiosamente o nosso festival, offereceu-se para nos fornecer os scenarios de que necessitarmos para as scenas e quadros projectados.

Tratando-se de uma festa, que vae auxiliar os esforços da illustre e esforçada Commissão, que, sob o governo da exma. sra. Nair Barbosa de Aguiar, cujos sentimentos de alta benemerencia todos reconhecem, proclamam e louvam, nada vem poupando para dar o melhor desempenho possivel ás suas attribuições, estamos certos que o gesto penhorante de João Segundo será imitado por quantos nos puderem auxiliar na grande festa em perspectiva.

GERMANO GERHARDT

Armas e Munições

Material photographico

Artigos dentarios

Instrumentos de musica

Cutelaria fina

Artigos para presentes

Livraria-Papelaria-Typographia

Rua Jeronymo Monteiro, 21

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Treze verdades...

salvo engano...

Comprehende-se por politica sã a funcção consciente dos vultos que dirigem os destinos de um Paiz, de um Estado, ou de quer que seja... Politicalha é a taberna onde param e se embriagam muitos dos mais luminosos vultos politicos...

— —

Um *politiqueiro* é tanto mais elevado quanto mais alta é a importancia por que se o pode comprar...

— —

Um maneta nunca poderá ser astro no scenario politico: pecca pela ausencia dos abraços de pancadinhas nas costas...

— —

Politico baixo é todo aquelle que não conseguiu crescer bastante... Embora physicamente...

— —

Votar é um dever para todo o cidadão que se considera amigo da Patria... Vale, ao menos, a intenção de servil-a...

— —

O processo de votação mais desconhecido que ha, e o mais adoptado, é o do voto mysterioso... As urnas que o digam...

— —

Um eleitor pode ser sempre portador de seu voto, mas nem sempre é de sua opinião...

— —

Cedula é o papelucho que a gente colloca na urna, nos dias de eleições... O portador sae sempre convencido de que votou...

— —

Ha cedulas que contêm nomes e ha outras que contêm cifras... São, comtudo, irmás gemeas, de interesses reciprocos...

— —

Urna é a caixa onde se collocam as cellulas... e diz, muita vez, o que lhe não dizemos...

— —

Candidato é todo o cidadão que tem a capacidade de se comprimir até o ponto de poder passar pela bocca de uma urna...

— —

A eleições nada mais representam do que um modo delicado de se dizer ao povo que já foi escolhido o vencedor...

— —

Exemplo de qualquer coisa que se pareça com um candidato de Governo: uma pescada (peixe), porque *antes de ser já é...*

Ernani

Se puzessem aos meus pés todas as corôas dos reinos do mundo em troca dos meus livros e do meu amôr pela leitura, eu desdenhá-las-ia sem vacillar um momento.—*Fenélon.*

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

Armazem
de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas
por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE.

MARAVILHOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTES CASOS:

1.º — Inflammação do Utero;
2.º — Catarrho do Utero;
3.º — Corrimentos do Utero;
4.º — Colicas do Utero;
5.º — Hemorrhagias do Utero;
6.º — Dysmenorrhéa (regras dolorosas, [illegible]);
7.º — Amenorrhéa (falta de regras);
8.º — Leucorrhéa (flores brancas);
9.º — Perturbações da Puberdade;
10.º — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11.º — Combate os enjôos e vomitos da Gravidez;
12.º — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13.º — Facilita o Parto;
14.º — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc.
15.º — Restabelece o appetite;
16.º — Tonifica o Utero.

É A VIDA DA MULHER; SÁLDE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR

MEDICAMENTO DA IDADE CRITICA
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

PLENA CONSCIENCIA

Dr. Hermogenes Pinheiro, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Não tem sido pequeno o numero de doentes portadores de syphilis, aos quaes tenho aconselhado o uso do vosso excellente preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico, chimico João da Silveira e sempre com resultado. E' o depurativo que de preferencia emprego nos casos indicados e, por ter plena consciencia d'esse resultado, é que attesto sob fé de meu grão.

S. Luiz do Maranhão, 12 de março de 1923.

Dr. Hermogenes Pinheiro.

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

Padrões — ultima novidade — no

Borges Alfaiate

RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA

Alfinetadas

Vimos o *flirt* da joven carioca com aquelle moço de cabellos ondeados e louros. Não sabemos qual é o seu intuito, no caso em apreço, pois elle está para casar em dezembro proximo...

⁂

A elegante morena do Moscoso está muito triste. Informaram-nos que passa horas e horas com os olhos baixos, pensando, talvez, no seu principe encantado...

Ah! o romantismo das jovens de 18 annos!

⁂

Noticiámos, não faz muitos dias, que a moda agora é tudo o que se refere á engenharia. A Estrada de Ferro do Littoral é o ninho delles... Soubemos que existe uma centena de moças com os seus coraçãozinhos cheios de esperança. De hoje por deante ficaremos em observação...

⁂

Assim é que podemos noticiar a «batalha» terrivel daquelle moreno engenheiro da Littoral com a interessante figurinha da cidade alta. Dizem que elle está totalmente «cahido» por ella...

⁂

Annunciamos ainda o idyllio do engenheiro moreno de bigode, tambem da Littoral, com a morena «alliancista» da cidade alta. Fala-se que elle quer saber primeiro em que dá essa historia de liberalismo...

⁂

E, finalmente, o ex-futuro dono da baratinha azul da Littoral, que era possuidor de um elegante bigodinho?

As más linguas falam que o «pedido» é para breve...

⁂

Soubemos que «o mais calmo» do Banco do Brasil está num *flirt* formidavel com a linda morena da cidade alta. E ouvimos dizer que nessa nova «peleja» elle será victorioso...

⁂

Disseram-nos que o jogador de *basket* ficou de «agua no bico» com o recente noivado.—Teremos para breve um novo caso de suicidio?

⁂

Soubemos que *mlle.* ficou muito triste, quando soube que o poeta louro estava doente, de cama. *Mlle.* ficou muito apprehensiva, não sabendo si o que o levou ao leito foi mal de coração...

⁂

O idyllio do engenheiro de oculos com a jovem morena da cidade alta continúa «firme». Sempre juntos, conversando baixinho, sem deixar a gente apanhar qualquer phrase, menos indiscreta. Ah, si a apanhassemos!...

Alfinete.

Acceitamos, para esta secção, quaesquer collaborações, que, entretanto, só serão publicadas, si convierem á redacção. Podem mandal-as para a Caixa Postal 3853 ou para a Avenida Capichaba, n. 28, nesta Cidade.

Hygiene e belleza

LEITE DE ROSAS

Imprescindivel á mulher «chic»

PARA O ROSTO E PARA O CORPO

Vende-se em todas as boas drogarias, pharmacias, perfumarias e casas de armarinho.

Depositarios em Victoria:

G. Roubach & C.

CASA MATRIZ

Rua Jeronymo Monteiro, 5

Joias
Metaes
Estojos

JOALHERIA PETROCCHI

Optica
Crystaes
Relogios

CASA FILIAL

Praça Costa Pereira, 7

O DECALOGO DE PAPAE NOEL:

1 — A VIDA CAPICHABA é a unica revista do Estado, onde tem larga circulação, que se estende por uma longa zona mineira, servida pela Estrada de Ferro Victoria a Minas.

2 — O Espirito Santo é um dos mais prosperos Estados do Brasil; o seu interior, onde ha varias cidades importantes, é todo atravessado de estradas de rodagem e servido por seis vias ferreas.

3 — Annunciar na VIDA CAPICHABA é ter possibilidade de grandes lucros.

4 — Siga o exemplo das grandes firmas, que lhe dão preferencia ha sete annos seguidos.

5 — As tarifas de annuncios da «Vida Capichaba» são demasiadamente modicas em relação ás suas congeneres.

6 — O annuncio nas revistas é mais proveitoso que nos jornaes.

7 — A VIDA CAPICHABA, publicando-se semanalmente, já se approxima do seu oitavo anno de circulação ininterrupta.

8 — A VIDA CAPICHABA tem assignantes em quase todos os Estados do Brasil.

9 — Ha muito poucas revistas, no Brasil, e só no Rio de Janeiro, melhores do que ella.

10 — Mande, hoje mesmo, a sua reclame para a

VIDA CAPICHABA

Avenida Capichaba, 28 — Telephone, 117
Caixa postal, 3853
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CINCO RAZÕES FORTES

por que deve mandar executar seus impressos nas officinas da «VIDA CAPICHABA»:

1.ª — Porque, desse modo, contribuirá para o seu desenvolvimento e, assim, lhe permittirá fazer melhor propaganda do Estado.

2.ª — Porque os seus preços são modicos.

3.ª — Porqu[illegible] machinas, typagem e material empregado são d[illegible] idade.

4.ª — Porque ha sempre gosto e arte nas suas execuções.

5.ª — Porque seu corpo de operarios é dos melhores, que existem na cidade.

Caixa postal, 3853 - Telephone - C. 117

AVENIDA CAPICHABA, 28

VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO